

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUI - FAESPI  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA 2016



*Conhecimento  
que gera  
mudanças!*

*Comissão Própria de Avaliação*

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ**  
**FAESPI**

**RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**  
**2016**

**TERESINA – PI**  
**JAN/2017**

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI**

**Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro – Primavera**

**Tel: (086) 2107-2200 / Fax: (086) 2107-2200**

**Site: [www.faespi.com.br](http://www.faespi.com.br) / Email: [faespi.edu@gmail.com](mailto:faespi.edu@gmail.com)**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2016**

Relatório parcial de avaliação  
Institucional Interna – 2016,  
apresentado ao Ministério da Educação/  
INEP em cumprimento ao que  
determina a Lei nº 10.861/04/ SINAES.

**TERESINA – PI**

**JAN/2017**

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI**

**Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro – Primavera**

**Tel: (086) 2107-2200 / Fax: (086) 2107-2200**

**Site: [www.faespi.com.br](http://www.faespi.com.br) / Email: [faespi.edu@gmail.com](mailto:faespi.edu@gmail.com)**

**DIRETOR GERAL**

Prof. Gislan Vieira de Sousa

**DIRETORA ACADEMICA**

Profa. Me. Bernadete Freire de Carvalho Avelino

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Prof. Esp. Kássio José Delmiro de Moraes

Prof. Esp. Gleiser Wesley Pires de Oliveira

Lúcio de Oliveira Viana

Maria Rozália Sousa Oliveira

## DADOS INSTITUCIONAIS

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>MANTENEDORA: C. VIEIRA SERVIÇOS</b> <b>Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera</b> <b>Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200</b> <b>Teresina – PI</b> <b>CNPJ: 04.506.685/0001-01</b>
<b>MANTIDA: A FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI</b> <b>Endereço: Rua 1° De Maio, 2235 – Primavera</b> <b>Teresina – PI</b> <b>CURSOS: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Fonoaudiologia, Administração, Ciências Contábeis, e Psicologia.</b>

## SUMARIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1	DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA.....	10
<b>1.1.1</b>	<b>O Contexto da Faculdade.....</b>	<b>11</b>
1.1.1.1	Histórico do Município de Teresina.....	11
1.1.1.2	A Faculdade.....	12
1.2	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	15
<b>1.2.1</b>	<b>Planejamento Estratégico de autoavaliação.....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.2</b>	<b>Processo de Avaliação Interno.....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.3</b>	<b>Ações decorrente do processo de Avaliação no ano de 2016.....</b>	<b>19</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>26</b>
<b>3</b>	<b>EIXO 1 –PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>27</b>
3.1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	27
<b>3.1.1</b>	<b>Avaliação Interna.....</b>	<b>27</b>
3.1.1.1	Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	28
3.1.1.2	Pesquisa de clima organizacional.....	28
<b>3.1.2</b>	<b>Avaliação Externa.....</b>	<b>30</b>
3.1.2.1	Exame Nacional de Desenvolvimento Estudantil – ENADE.....	30
3.1.2.2	Ação para a preparação ao ENADE realizado em 2016 pelos cursos da Faculdade.....	31
<b>4</b>	<b>EIXO 2 –DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>33</b>
4.1	A MISSÃO DA FACULDADE.....	33
4.2	O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	33
<b>4.2.1</b>	<b>Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....</b>	<b>34</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....</b>	<b>36</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Planos de Metas.....</b>	<b>36</b>
<b>4.2.4</b>	<b>Programa de Formação Permanente - PROFACON.....</b>	<b>38</b>
4.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	40
<b>4.3.1</b>	<b>Inclusão social e aspectos socioeconômicos, da cultural, memória e defesa do meio ambiente.....</b>	<b>40</b>
4.3.1.1	Inclusão Social e Aspectos Socioeconômicos.....	41
4.3.1.4	Da Cultura, Memória e Meio Ambiente.....	42
<b>5</b>	<b>EIXO 3 –POLITICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>45</b>
5.1	POLÍTICAS PARA O ENSINO.....	50
<b>5.1.1</b>	<b>Ensino de Graduação.....</b>	<b>58</b>
5.1.1.1	Processo de Avaliação do Aprendizagem.....	59
5.1.1.2	Políticas institucionais e de operacionalização das atividades de extensão a partir da formação inicial e continuada e a relevância social.....	61
<b>5.1.2</b>	<b>Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.....</b>	<b>64</b>
5.1.2.1	Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de pós-graduação, extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social.....	64
5.2	POLÍTICAS PARA A PESQUISA.....	65

<b>5.2.1</b>	<b>Programa Institucionais de Pesquisa.....</b>	<b>65</b>
5.2.1.1	Fomento Interno e Externo: Auxílio de Bolsas.....	66
5.2.1.2	Produção Científica.....	66
5.2.1.3	Encontro de Iniciação Científica.....	66
5.3	<b>POLÍTICA DE EXTENSÃO.....</b>	<b>67</b>
<b>5.3.1</b>	<b>Programa de Monitoria.....</b>	<b>67</b>
5.4	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	67
<b>5.4.1</b>	<b>Canais de Comunicação e Sistemas de Informação.....</b>	<b>67</b>
<b>5.4.2</b>	<b>Ouvidoria.....</b>	<b>68</b>
<b>5.4.3</b>	<b>Marketing e Serviços Gráficos.....</b>	<b>69</b>
5.5	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	69
<b>5.5.1</b>	<b>Nivelamento e Monitoria.....</b>	<b>70</b>
<b>5.5.2</b>	<b>Núcleo de Apoio Psicopedagógico.....</b>	<b>71</b>
<b>5.5.3</b>	<b>Atendimento ao aluno em Situação de Estágio.....</b>	<b>71</b>
5.5.3.1	Central de Estágio da FAESPI.....	72
<b>5.5.4</b>	<b>Política de Acompanhamento de Egresso.....</b>	<b>73</b>
<b>5.5.5</b>	<b>Acesso de Registro Acadêmico.....</b>	<b>74</b>
<b>5.5.6</b>	<b>Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais.....</b>	<b>75</b>
<b>5.5.7</b>	<b>Apoio e Incentivo à Organização de Estudantes.....</b>	<b>76</b>
<b>6</b>	<b>EIXO 4 –POLÍTICA DE GESTÃO.....</b>	<b>77</b>
6.1	AS POLÍTICAS DE PESSOAL.....	77
<b>6.1.1</b>	<b>Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente.....</b>	<b>78</b>
6.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – DIMENSÃO 6.....	78
<b>6.2.1</b>	<b>Órgãos Colegiados.....</b>	<b>78</b>
6.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10.....	81
<b>7</b>	<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>82</b>
7.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5.....	82
<b>7.1.1</b>	<b>Biblioteca.....</b>	<b>82</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>85</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>87</b>
	ANEXO I: Questionários de Autoavaliação.....	88
	ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário.....	91

## 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ (FAESPI) tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando as diferentes dimensões que constitui um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Nesse sentido, em 25 de fevereiro de 2013, através da Nota Técnica nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, institui-se no Brasil, um novo instrumento matricial de avaliação das Instituições de Ensino Superior organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado o Tabela abaixo:

**Tabela 1 - Eixo Temático para Avaliação Institucional Interna e suas Dimensões**

<p>EIXO 1: <b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b></p>	<p><i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i></p>
<p>EIXO 2: <b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b></p>	<p><i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social e Institucional</i></p>
<p>EIXO 3: <b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b></p>	<p><i>Dimensão 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão</i> <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> <i>Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente</i></p>
<p>EIXO 4: <b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b></p>	<p><i>Dimensão 5: Política de Pessoal</i> <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i></p>
<p>EIXO 5: <b>INFRAESTRUTURA</b></p>	<p><i>Dimensão 7: Infraestrutura</i></p>

Fonte: SINAES



A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Esse processo se encontra distribuído em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa. A **autoavaliação** é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. Já a **avaliação externa**, se realiza por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI), após todo o processo avaliativo desencadeado por essa Instituição, apresenta este Relatório que tem como finalidade comunicar à comunidade acadêmica, à comunidade externa e aos órgãos governamentais que são responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da Avaliação Institucional Interna da referida IES, referente ao ano de 2016. Nele estão expressas as virtudes, os méritos, as potencialidades e, com igual importância, as fragilidades referentes à citada IES na sua totalidade.

Ressalta-se que é fundamental ao sucesso do processo avaliativo, que o conteúdo deste relatório receba a devida atenção dos administradores em todos os níveis no sentido de

subsidiar a tomada de decisões, e, também ser apreciado como instrumento indispensável na elaboração do Planejamento estratégico para 2017.

Nessa perspectiva, este documento destina-se inicialmente aos membros da Administração Superior, aos integrantes dos Conselhos Superiores, aqui incluídos Coordenadores de Cursos e Chefes de Departamentos, por entender-se que é de suma importância o envolvimento desses atores institucionais na implementação das medidas aqui originadas.

São ainda destinatários deste documento todos os outros indivíduos, ou grupos, que tenham algum interesse na FAESPI enquanto instituição educacional, embora não estejam diretamente envolvidos no seu cotidiano, entre eles: a comunidade local, regional ou estadual, a mídia em geral, os legisladores, os governantes, os pais e familiares de alunos e outros que de alguma forma são beneficiários das ações realizadas pela instituição em estudo.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESPI disponibiliza o presente relatório de avaliação, o qual apresenta inicialmente uma contextualização da instituição a partir de uma breve exposição do ambiente em que está localizada, bem como sua história nesse ambiente. Em seguida é feita uma exposição da metodologia empregada para a busca das informações, a apresentação dos resultados dos procedimentos adotados durante o processo e a análise crítica sobre os referidos resultados.

Assim, cômnicos do compromisso social e da importância que a autoavaliação representa para as instituições de ensino superior, ensejamos que tanto os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, como à sociedade civil organizada, utilizem este relatório, não como uma simples fonte de dados, mas que por intermédio das informações nele contidas, tanto àquelas referentes às fragilidades ou às potencialidades da IES, possam contribuir para a construção de uma faculdade melhor, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no aspecto infraestrutural.

Esse relatório também poderá contribuir para a implantação de uma cultura de avaliação, dentro de um processo reflexivo, sistemático sobre a realidade institucional, bem como para a análise continuada da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

## 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

### **Mantenedora: C. Vieira Serviços**

Município-sede: Teresina

Estado: Piauí

Região: Nordeste

CNPJ: 04.506.685/0001-01

Endereço: Rua 1º de Maio, 2235 – Primavera

Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200

### **Mantida: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI**

Código: 1441

Município-sede: Teresina

Estado: Piauí

Região: Nordeste

Endereço: Rua 1º de Maio, 2235 – Primavera

Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200

Sítio: [www.faespi.com.br](http://www.faespi.com.br)

E-mail: [faespi@grupomagister.com.br](mailto:faespi@grupomagister.com.br)

Ato de regulatório de credenciamento: Portaria; data de 15/03/2001.

Cursos: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Fonoaudiologia, Administração, Ciências Contábeis e Psicologia.

Desta forma, a Faculdade de Ensino Superior do Piauí– FAESPI tem como mantenedora o Grupo Magíster de Ensino Superior Ltda., GMESL – Sociedade Mercantil por Cotas de Responsabilidade Limitada, localizada à Rua 1º de maio, nº. 2235/N, em Teresina-Piauí.

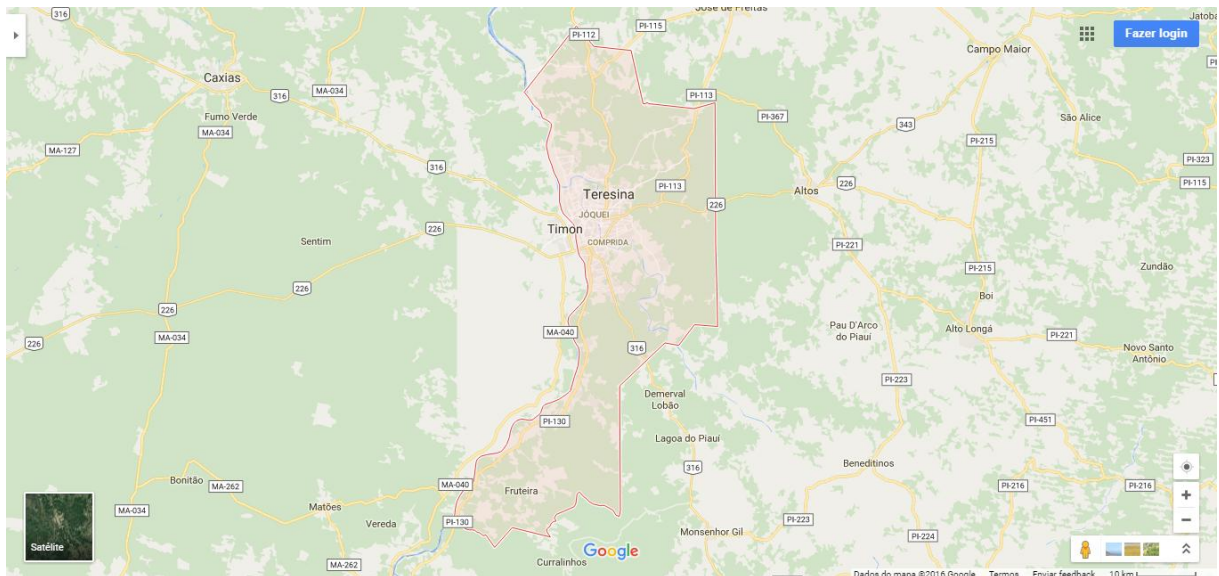
Constitui-se como Instituição Privada de Ensino Superior com fins lucrativos, criada no ano de 1999 tendo iniciado suas atividades no ano de 2000. A referida Faculdade oferece à comunidade os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia, todos no período da noite, o curso de Fonoaudiologia no período da manhã e o curso de Bacharelado Psicologia funcionam no período da manhã e noite.

## 1.1.1 O Contexto da Faculdade e onde ela se insere

### 1.1.1.1 O Histórico do Município de Teresina

Teresina é a capital e o município mais populoso do estado do Piauí. Localiza-se no Centro-Norte Piauiense a 366 km do litoral, sendo, portanto, a única capital da região nordeste que não se localiza às margens do Oceano Atlântico. É a 20ª maior cidade do Brasil sendo a 15ª maior capital dentre seus estados, com 844.245 habitantes em uma área territorial de 1.391,98 por km<sup>2</sup>, segundo censo de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, ilustrada na Imagem 1.

#### Imagem 1: Área territorial do município de Teresina



Fonte: Google maps

Está limitada a oeste, com o município maranhense de Timon e, juntos, aglomeram cerca de 1 milhão de habitantes. A única barreira natural que separa Teresina de Timon é o Rio Parnaíba, um dos maiores do nordeste.

Quanto aos aspectos socioeconômicos, fundamentados em dados do IBGE, a cidade de Teresina apresenta o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. É um dos maiores centros nordestino de referência na área de saúde, atendendo a cidadãos oriundos dos estados do Maranhão, Tocantins, Pará, Ceará, Goiás, Roraima e Rondônia, dentre outros.

O Produto Interno Bruto - PIB é superior a dois bilhões de reais. A arrecadação média mensal de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços (ICMS) é

acima de 7,5 milhões de reais. Já o Imposto Sobre Serviço (ISS) arrecada mais de 1,8 milhões de reais.

Considerando, portanto, esse contexto social, essa IES tem buscado integrar sua política de oferta de cursos às necessidades e potencialidades locais, por esse motivo é, hoje, uma Instituição sólida e de grande credibilidade junto à comunidade, sendo a sua localização privilegiada, pois fica encravada na zona norte da capital do Estado do Piauí - Teresina, mas com limites com a zona leste, zona nobre da cidade. Recebe alunos não apenas da zona onde está localizada, mas também do centro comercial da cidade.

Em sintonia com as últimas tendências educacionais e com as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a FAESPI caracteriza-se como uma Instituição de ensino de qualidade, compatível com as melhores faculdades da cidade, equipada com instalações e laboratórios específicos para os cursos que mantém.

Essa instituição realiza anualmente dois eventos de grande repercussão, sendo um Fórum Acadêmico, no primeiro semestre e um Congresso Acadêmico no segundo, além disso, realiza uma série de eventos de extensão gratuitos ou a preços reduzidos, abertos à comunidade externa, visando atingir um público maior do que o habitualmente atendido por seus serviços educacionais.

Tais iniciativas têm grande receptividade, contando com a participação e o reconhecimento dos diferentes setores da sociedade, uma vez que tais eventos são planejados levando-se em conta as expectativas da população, auferidas por meio de pesquisas de interesse, o que possibilita a adequação das temáticas abordadas em cada evento às necessidades mais frequentes da população.

Cabe ressaltar, ainda, o bom desempenho dos egressos em concursos públicos e nos diversos postos de trabalho, indicando que grande parte do seu sucesso é consequência da formação.

#### 1.1.1.2 A Faculdade

A Faculdade de Ensino Superior do Piauí– FAESPI tem como mantenedora o Grupo Magíster de Ensino Superior Ltda., GMESL – Sociedade Mercantil por Cotas de Responsabilidade Limitada, localizada à Rua 1º de maio, nº. 2235/N, em Teresina-Piauí.

## Imagem 2 - Fachada da Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI



Fonte: CPA –FAESPI

A referida IES, ao iniciar suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2000, estabeleceu como missão institucional “oferecer um ensino de qualidade para a sociedade piauiense”. Apresenta ainda como visão: “ser uma faculdade de referência pelo trabalho integrado, significativo e de qualidade” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p.24).

Com o desenvolvimento dos cursos de graduação, a FAESPI diagnosticou também a carência no âmbito da formação em nível de pós-graduação, bem como, a formação continuada dos egressos de seus cursos de graduação. Atendendo a essa demanda, foi implantado no ano de 2011, cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Administração, Ciências Contábeis, Fonoaudiologia, Psicologia e Pedagogia.

Dispõe de uma equipe técnica capacitada para o desenvolvimento das atividades relacionadas à sua área de atuação. Tem como Mantenedor, o Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa, que é Mestre pela Pontifícia Universidade Católica e apresenta sólida formação acadêmica e profissional e tem vasta atuação na área de educação nos seus três níveis de ensino.

O Diretor Geral, Prof. Gislan Vieira de Sousa, é Psicólogo, com MBA em Gestão Internacional de Projetos – pela FGV, especialista em docente do Ensino Superior e Mestrando em Ciências da Saúde.

A Diretora Acadêmica da Faculdade, Profa. Bernadete Freire de Carvalho Avelino, é Mestre em Administração pela Universidade Federal da Paraíba, professora do nível superior,

tendo também atuado como Diretora de Gestão de Pessoas na Universidade Estadual do Piauí, por um período correspondente a 17 anos.

Em análise documental, verificou-se que de acordo com o seu Regimento Interno, a Faculdade de Ensino Superior do Piauí, com vistas o atendimento de suas finalidades, adota os seguintes princípios de organização:

I-Unidade de administração superior; II-Estrutura orgânica, com base em coordenações reunidas em Faculdade; III-Unificação das funções do ensino, de pesquisa e de extensão, objetivando a plena utilização dos recursos materiais e humanos; IV-Flexibilização dos métodos e critérios, com vistas às dificuldades entre os alunos, às peculiaridades da região do mercado de trabalho e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos estudos, cursos e programas de trabalho; V-Participação da comunidade acadêmica através da gestão democrática participativa, significando a articulação entre democracia direta nos processos de decisão, execução e avaliação das atividades da Faculdade (REGIMENTO INTERNO/FAESPI, 2013, p. 12).

Observou-se também que a IES aqui avaliada, desde a sua criação vem desenvolvendo processos avaliativos referentes à sua ação pedagógica, entretanto seu ápice se deu em 2004, a partir da regulamentação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, com a designação de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, no intuito de tornar-se capaz de contribuir, de forma mais efetiva para os resultados da avaliação externa, uma vez que a referida Comissão tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da IES, além de propor alternativas para a melhoria de qualidade da Instituição.

Nesta perspectiva, o presente relatório apresenta os resultados e as análises das ações desenvolvidas pela FAESPI no ano de 2016, tendo adotado como parâmetro as dez dimensões propostas pelo SINAES, as quais, atualmente estão distribuídas em 5 eixos, conforme o novo instrumento de avaliação do MEC disponibilizado em agosto de 2014.

A avaliação interna objetiva contabilizar no contexto da IES, as suas potencialidades e fragilidades, com vistas o redirecionamento das suas ações, bem como, propor sugestões para a busca da qualidade dos serviços educacionais ofertados. Sendo assim, este relatório está pautado nos parâmetros dos eixos apresentados na Tabela 1, sendo que esses levam em consideração as especificidades da IES.

Neste contexto, pode-se afirmar que o processo avaliativo da FAESPI assume uma dimensão sociopolítica, por reconhecer a necessidade e a importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, com a função de fornecer resultados para o planejamento de ações e implementação das políticas da Instituição, visando suprir suas possíveis fragilidades e consolidar seus pontos fortes.

Nessa perspectiva, a Avaliação Institucional desencadeada nesta IES, durante o ano de 2015 constituiu-se como processo de acompanhamento da vida acadêmica, o que resultou em uma análise simultânea de suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as instâncias no âmbito institucional.

Logo, a referida Avaliação Institucional envolveu alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico e administrativo, egressos e comunidade externa, uma vez que se tem a intenção de torná-la uma relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, sendo, portanto, essencial nesse contexto, o envolvimento dos seus atores institucionais na sua totalidade.

## 1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é responsável por disseminar a cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. A Comissão é constituída por ato do dirigente máximo da IES, o Diretor Geral, possui regulamento próprio e atuação autônoma em relação aos Conselhos.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

A composição da CPA assegura a participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente, corpo técnico e administrativo e da sociedade civil organizada, como se segue na Tabela 2.

**Tabela 2 - Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

<b>MEMBROS</b>	
Kássio José Delmiro de Moraes	Presidente e Representante Técnico-administrativo
Gleiser Wesley Pires de Oliveira	Representante docente
Lúcio de Oliveira Viana	Representando discente
Maria Rozália Sousa Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA-FAESPI



A CPA conduz os processos de avaliação interna, bem como sistematiza e presta as informações, solicitadas pelo INEP. Para tanto organiza o Relatório Anual de Autoavaliação, analisando as ações implementadas por todos os setores da IES, de acordo com os cinco eixos estabelecido contemplando as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, com especial destaque para a análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

### **1.2.1 Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Faculdade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externo e interno e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, pelos Diretores e suas coordenadorias, pela Direção Geral e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Diretorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI.

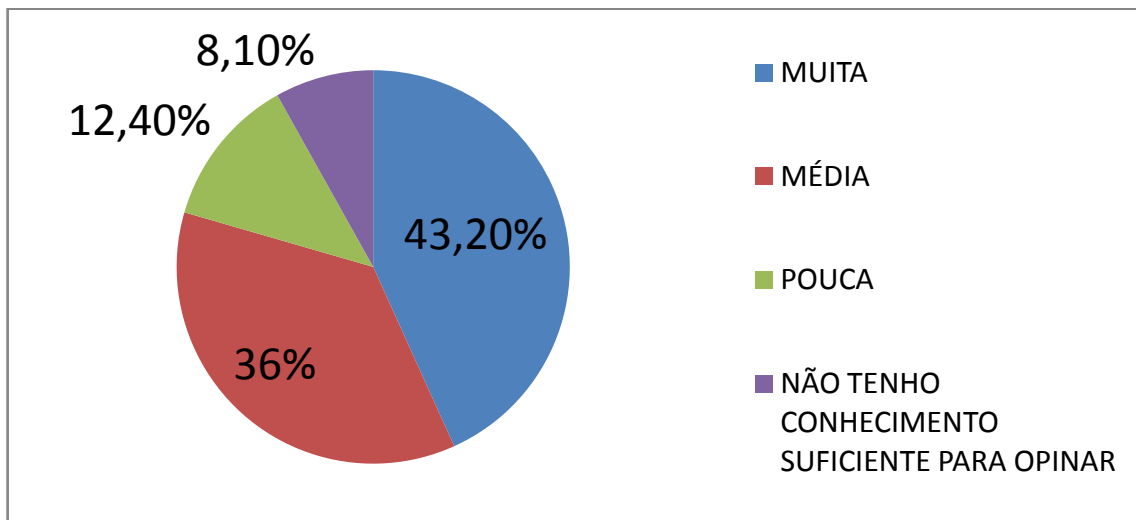
### **1.2.2 Processo de Avaliação Interno – 2016**

Conforme exposto anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desta IES é responsável pela condução dos processos de avaliação institucional que contribuem para os

resultados da avaliação externa, uma vez que tem a finalidade de identificar as suas potencialidades e fragilidades, bem como, propor alternativas para a melhoria dos seus serviços.

Neste aspecto, a conscientização do papel da Comissão Própria de Avaliação - CPA dentro da FAESPI se qualifica como prioridade na medida em que cria um corpo crítico que visa o melhoramento das atividades nela desenvolvida. A colaboração através do ato de avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo, docente e discente é, além de instrumento de medida, efetivação dos direitos e busca de melhoria. No Gráfico 1, demonstra a importância dada pelos alunos desta IES em relação ao professor de Avaliação Institucional.

**Gráfico 1–Que importância você dá à avaliação institucional dentro da Faculdade?**



Fonte: CPA - 2016

Neste sentido, a avaliação 2016 teve como objetivo geral implementar o processo de avaliação da IES em estudo, em caráter institucional e integrado, em sincronia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos no exercício de sua autonomia. Para melhor direcionar o processo avaliativo fez-se necessário alinhar ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- Disseminar a cultura de avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para

o presente e ações para o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;

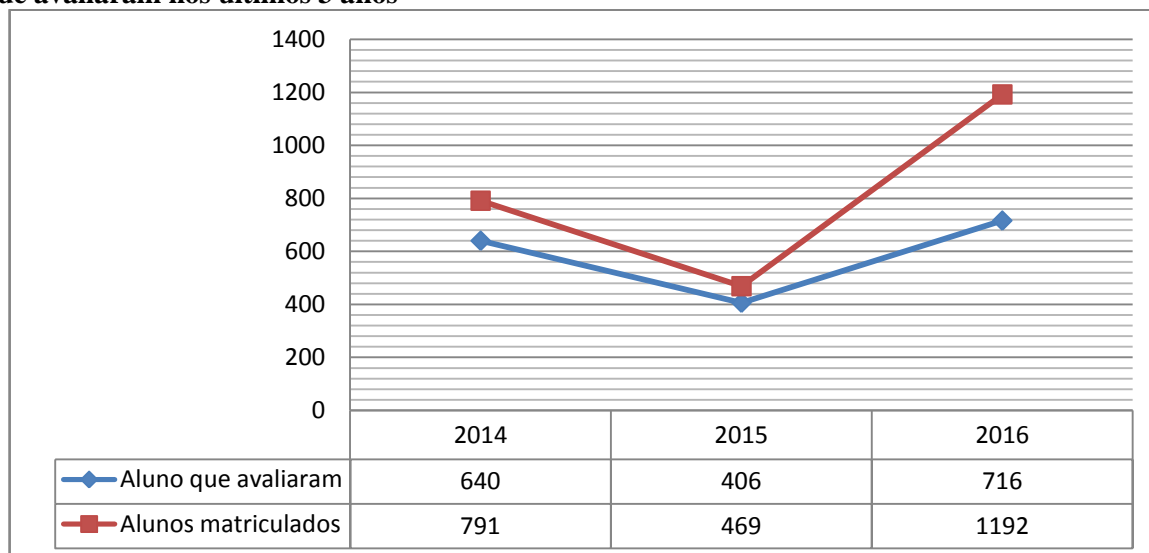
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o significado e importância da avaliação institucional e da disseminação da cultura da avaliação interna;
- Impulsionar diferentes processos e procedimentos de autoavaliação de caráter permanente que alimentem o planejamento e a gestão da FAESPI;
- Obter e organizar efetivamente as informações e dados específicos necessários ao desenvolvimento da avaliação em conformidade com o SINAES;
- Propor mudanças que contribuam para a efetiva melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Propiciar a reflexão mais ampla sobre compatibilidade das ações locais e gerais com Projeto Político Pedagógico (PPI), refletindo especialmente, sobre o perfil dos egressos que a instituição vem formando para atender a sociedade;
- Sistematizar para disponibilizar ao SINAES, à instituição e à sociedade como um todo, nos prazos legais e regimentais, os frutos do processo de avaliação, envolvendo as informações e dados levantados, bem como, as ações redirecionadoras a ele relacionadas;
- Produzir, a partir dos dados consolidados, relatórios parciais e finais sobre a avaliação, bem como um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da IES;
- Estabelecer um processo permanente de diálogo, monitoramento e reflexão sobre a efetividade da Missão Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação aos dados e indicadores do processo de avaliação interna, com vistas os ajustamentos que venham a se fazer necessários;

Estimular a produção científica relacionada, direta ou indiretamente à avaliação institucional e à melhoria da qualidade da gestão educacional da instituição, tanto no campo da meta-avaliação como nos âmbito das reflexões específicas sobre os projetos pedagógicos e os padrões de qualidade dos diferentes cursos da instituição.

### 1.2.3 Ações decorrentes do processo de avaliação no ano de 2016

Dentro do processo de Avaliação Institucional encontra-se uma busca por mudanças visando melhores resultados. Ações como de intervenção, acompanhamento, formação, aperfeiçoamento, profissionalização são visadas para o crescimento dos recursos humanos dispostos na Faculdade de Ensino Superior do Piauí –FAESPI. O Gráfico 2 expõe de forma linear as colaborações mediante avaliação institucional, seguindo de suas do numero de matriculas realizadas no âmbito do corpo discentes nos últimos 3 anos nos cursos que compõe a FAESPI.

**Gráfico 2- Levantamento do número de alunos matriculados em relação ao numero de alunos que avaliaram nos últimos 3 anos**



Fonte: CPA - 2016

Desta forma, nos últimos três anos vieram acontecendo um decréscimo na quantidade de alunos que avaliaram em relação ao número de matriculados, verifica-se que em 2014 houve uma participação de 97% dos alunos no processo de avaliação institucional, no ano de 2015 uma parcela de 92%, já no ano de 2016 foram somente 77%. Constata-se a necessidade de uma abordagem mais eficiente junto ao corpo discente na busca por uma participação mais expressiva.

**Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional.

#### **DIMENSÃO 8**

1. Apoio técnico e operacional à Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao Núcleo de Atendimento ao Discente e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de modo a contemplar a participação efetiva de todo corpo acadêmico (docente, discentes e corpo técnico - administrativo).

2. Sobre os docentes, foram produzidos relatórios de avaliação institucional interna sob orientação da CPA em conjunto com coordenação pedagógica, apresentando propostas de melhorias na gestão acadêmica e na utilização de ferramentas pedagógicas que signifiquem incremento na qualidade da educação superior.
3. Sob a orientação das coordenações de curso, e ainda, a partir da análise crítica do resultado divulgado, foram desenvolvidas com os docentes, capacitações no sentido de se adotar providências em relação aos aspectos apresentados pela avaliação referida na ação anterior, com a apresentação de encaminhamentos nos planos de trabalho individuais e nos planos de ensino das disciplinas que estão sob sua responsabilidade;
4. Foi realizada pesquisa sobre os cursos e em geral, com o corpo docente sobre o conhecimento: <ol style="list-style-type: none"> <li>do funcionamento e rotinas acadêmicas da IES;</li> <li>do Sistema Nacional de Educação Superior, com enfoque no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e as metodologias de avaliação por esse adotadas;</li> <li>da estrutura do colegiado e suas atribuições;</li> <li>da infraestrutura e equipamentos pedagógicos disponibilizados para uso dos docentes;</li> <li>outras questões consideradas pertinentes para uma visão mais articulada de seus processos de trabalho.</li> </ol>

**Fonte:** Pesquisa direta (2016).

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

Feita a reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) mediante os seguintes aspectos:

- Resultados da autoavaliação realizada pela CPA da FAESPI;
- Insumos que compõem os cálculos do CPC e do IGC da IES;
- Consideração no processo de definição da missão institucional, a história e a cultura de Teresina - PI;
- Estabelecimento e explicitação dos vínculos entre a organização didático-pedagógica, a missão institucional e o contexto social em que a FAESPI se insere.

### **DIMENSÃO 3 - Responsabilidade social**

- Foram elaborados e desenvolvidos projetos de inclusão, voltados para a comunidade socialmente vulnerabilizada de Teresina e região.
- Foram elaborados e desenvolvidos projetos de capacitação para empresas / população em geral, em temas pertinentes aos saberes tecnológicos e jurídico.

**Fonte:** pesquisa direta (2016)

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas.**

### **DIMENSÃO 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

- Verificada instalação de interdependência entre o ensino, a pesquisa e extensão, em função de sua categoria administrativa, fato que contribuiu para o reelaboração do PDI .
- O Projeto Pedagógico dos cursos da FAESPI foi reformulado garantindo a sua organização em sintonia com o contexto local, com o atendimento integral às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, objetivando a melhoria da oferta:
  - estrutura curricular com flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática;
  - conteúdos curriculares previstos/implantados que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.

<p>(III) estágio curricular supervisionado previsto / implantado regulamentado / institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação;</p> <p>(IV) trabalho de conclusão de curso previsto / implantado, regulamentado / institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.</p>
<p>3. Implementação de 2 (dois) programas, teórico / prático, de formação permanente, integrados à proposta curricular, visando a iniciação científica, os quais deverão ser inseridos no Projeto Pedagógico dos Cursos e grade curricular, se for o caso;</p>
<p>4. Implementação de novos convênios para projetos interdisciplinares, estágio curricular, junto a entidades privadas, objetivando proporcionar ao discente a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;</p>
<p>5. Adotada nova metodologia de avaliação com princípios semelhantes ao do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), focadas em habilidades e competências e de abordagem interdisciplinar no momento da reelaboração do PDI e da reformulação das normas internas que disciplinam o processo de avaliação dos discentes para os fins de promoção nos estudos, adotado pela instituição, com eventual reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos.</p>
<p><b>DIMENSÃO 4 - Comunicação e Sociedade</b></p>
<p>1. Realizada a atualização da página eletrônica da IES, conteúdo novo PDI, indicadores de qualidades (IGC, Conceito Institucional, os cursos de graduação ofertados com a indicação dos últimos indicadores de qualidade divulgados (ENADE, Conceito Preliminar de Curso e Conceito), página da CPA e <i>link</i> da página eletrônica do e-MEC.</p>
<p>2. Melhoria no processo de atendimento da Ouvidoria, emails institucionais, mídias sociais, canais de comunicação particular junto à comunidade.</p>
<p>3. Foram estabelecidas parcerias com os vários Sistemas de Comunicação da cidade, com o objetivo de divulgação dos projetos institucionais, informes e eventos da FAESPI</p>
<p><b>DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes</b></p>
<p>1. Foi elaborada planilha eletrônica contendo os nomes das escolas de ensino médio da região/município em que se encontra a FAESPI, de forma a identificar possível público ingressante e verificar a percentagem de entrada de alunos oriundos dessas instituições de ensino;</p>
<p>2. Realizadas ações de acolhimento/recepção aos ingressantes (calouros), inclusive evento de recepção à IES, com apresentação da administração e gestão da instituição, seu regimento, PDI, PPI, corpo docente do curso, sistema de avaliação institucional, estrutura física (biblioteca, laboratório(s) equipamento(s) multimídia(s), FIES, PROUNI, acessibilidade, orientações de incentivo ao "trote cidadão" e formas de participação em órgãos colegiados.</p>
<p>3. Foi elaborado e entregue o "Manual do Aluno" no primeiro semestre a cada aluno ingressante constando as informações apresentadas no evento de recepção, disponibilizando as informações pertinentes no site eletrônico da IES.</p>
<p>4. Implementado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico para atendimento aos discentes com dificuldades de aprendizagem, de relacionamento ou de demandas específicas relacionadas à inclusão socioeducativa, de forma a mediar conflitos no espaço acadêmico.</p>
<p>5. Estão sendo desenvolvidos projetos culturais, esportivos e de lazer, promovidos pela IES para/ com a comunidade interna/externa, estimulando a participação dos estudantes nesses programas. Os programas envolvem atividades interdisciplinares para a promoção da saúde, acolhimento solidário de calouros (trote cidadão), prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, empreendedorismo, ética/cidadania, dentre outros;</p>

**Fonte:** Pesquisa direta (2016).

**Eixo 4: Políticas de Gestão.**

<p><b>DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b></p>
<p>1. Foi definido no PDI as políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo.</p>
<p>2. Em execução o Plano de Cargos e Salários do Corpo docente e técnico-administrativo protocolado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>
<p>3. O corpo docente está formado de acordo com a lei nº 9.394/96, art. 66, ou seja, com professores pós graduados e com pelo menos de 35% do quadro com mínimo de três anos de experiência.</p>
<p>4. 1/3 do corpo docente estão com regime de dedicação integral - 40 horas semanais de trabalho, com reserva de 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.</p>
<p>5. Os docentes ministram no máximo 03 disciplinas, sendo o restante das horas de trabalho, de acordo ao seu regime, dedicado a estudos e pesquisas.</p>
<p>6. Formado o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos, formados por docentes em exercício profissional e com carga horária suficiente para o desempenho efetivo de suas atribuições.</p>
<p>7. Realização semestral de capacitação do corpo docente, com aprofundamento em questões acadêmicas, didáticas e dos aspectos de avaliação previstas no SINAES.</p>
<p>8. O quadro docente está constituído por no mínimo 30% de professores com titulação de pós graduação <i>Stricto Sensu</i> e um contingente maior que 40% possua experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos.</p>
<p><b>DIMENSÃO 6 – Criação de oportunidades de participação regular dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: dirigentes, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no funcionamento dos colegiados e na participação nos processos decisórios, com o propósito de consolidar uma forma democrática de gestão.</b></p>
<p>1. Administração Colegiada, estruturada com ênfase na atuação das estruturas colegiadas previstas no Regimento Interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Superior - CONSUP</li> <li>• Colegiado de Curso</li> </ul>
<p>2. As atividades colegiadas acompanhadas através das respectivas atas de reuniões</p>
<p><b>DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1. Foi socializado o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assinados por profissional com registro no órgão de classe.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2. Foi apresentado o planejamento financeiro, assinado por profissional com registro no órgão de classe, com ênfase nas ações a serem implementadas</li> </ul>
<p>3. Foram apresentados os documentos e informações referidos no art. 15 do decreto nº 5.773/2006, comprovando não haver impedimento em relação aos atos constitutivos e à sua situação fiscal.</p>
<p>4. Foram apresentados planos que garantem as necessidades financeiras de sustentabilidade dos cursos.</p>

**Fonte:** pesquisa direta (2016)

**Eixo 5: Infraestrutura Física.**

**DIMENSÃO7 - Infraestrutura física**

1. Foram realizadas ações de melhorias no que se refere a reestruturação e readaptação de espaços físicos, adequando as necessidades abaixo relacionadas:

I. Sala de Professores;

II. Coordenações;

III. Gabinete para professores de tempo integral;

IV. Salas de aulas;

V. Sala de reuniões (NDE), colegiados de Cursos, dentre outros;

VI. Espaço de atendimento ao aluno;

VII. Auditório;

VIII. Acessibilidade à rede de computadores em todos os setores da IES, com WI-FI;

IX. Biblioteca – acervo atualizado, de acordo a bibliografia dos cursos, espaços individualizados de estudos e atendimento;

X. Salas da CPA;

XI. Ouvidoria;

XII. Instalações administrativas (secretarias, almoxarifados, serviços gerais, dentre outros);

XIII. Instalações sanitárias;

XIV. Rampas de acessibilidade;

XV. Bebedouros.

**Fonte:** Pesquisa direta (2016).

Assim, percebe-se o desejo institucional de garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar.

Nesta perspectiva, compreende-se que esse ser almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, tomando por base os quatro pilares da educação proposto por Delores (1995, p. 36): “Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender”, e assim, poder confirmar a proposta da referida instituição educativa que foi a balizadora da sua formação.

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela referida instituição, constatou uma considerável articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Imbuída desse propósito, a referida Comissão tomou como referência a articulação entre o educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:



- Expressa uma efetiva proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientadora do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra imbricado na IES em análise a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social; produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI.

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, basilar na formação desse sujeito, considerando que esse contempla a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que concerne à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de sua vida social e ambiental.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI) tem como foco o processo de avaliação, que abrange toda a realidade institucional, referente às diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ainda, considerando a Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013 que institui o novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, esta CPA, analisa a IES em estudo da forma a seguir:

- **EIXO 1** –Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e os Relatórios da CPA;
- **EIXO 2**–Desenvolvimento Institucional - Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

- **EIXO 3** –Políticas Acadêmicas - Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);
- **EIXO 4** –Políticas de Gestão - Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional)e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- **EIXO 5** –Infraestrutura - Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

## 2 METODOLOGIA

Quanto à metodologia, a CPA optou pela análise dos conteúdos a partir de discussões acerca das dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos de coleta de dados constituíram-se em questionários que foram disponibilizados no sistema *online*, os quais os atores institucionais puderam participar a partir das suas próprias senhas acadêmicas, com respectivo acesso através dos laboratórios da instituição e ou em equipamentos pessoais, conforme interesse dos mesmos.

Utilizou-se ainda, a observação, entrevistas com questões abertas junto a diferentes departamentos, questionário escrito contendo questões subjetivas e objetivas, bem como a análise dos documentos institucionais. Enfim, foi feito um mapeamento dos registros das ações realizadas, assim como, levantadas novas propostas de ação, conjuntamente com a direção, coordenações e demais segmentos da IES; o que permitiu a análise da situação institucional com relação aos demais eixos balizadores deste processo de avaliação, como mostra a Figura 1 a seguir.

**Figura 1-Eixos Metodológicos de Avaliação da CPA**



Fonte: CPA - 2016

## **3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação institucional é um dos procedimentos do SINAES, cuja característica mais marcante é o incentivo à participação dos agentes internos da IES na execução consciente de todo o processo.

Assim, enfatiza-se que a Avaliação Institucional implementada na FAESPI está consolidada, e, atualmente, envolve alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico e administrativo, egressos e comunidade externa e se apresenta como relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, através da participação responsável de seus agentes.

#### **3.1.1 Avaliação Interna**

A avaliação institucional interna da FAESPI tem como objetivo geral implementar o seu processo de avaliação em caráter institucional e integrado, em sincronia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos no exercício de sua autonomia.

No campo metodológico, optou-se pela análise dos conteúdos a partir de discussões acerca das dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos de coleta de dados constituíram-se em questionários que são disponibilizados no sistema *online*, no período entre 2009 e 2012 os atores institucionais puderam participar da avaliação a partir de senhas individuais, com respectivo acesso através dos laboratórios da instituição e ou em equipamentos pessoais, conforme interesse dos mesmos. A partir de 2013, a comunidade acadêmica realizou sua avaliação a partir do sistema *infogeneses*, com a mesma senha que dispõem para acessarem suas informações acadêmicas e funcionais.

No seu processo avaliativo a CPA utilizou o questionário *online*, a observação, entrevistas com questões abertas, junto a diferentes departamentos, bem como a análise dos documentos institucionais. Enfim, foi feito um mapeamento dos registros das ações realizadas, assim como, levantadas novas propostas de ação, conjuntamente com a direção,

coordenações e demais segmentos da IES; o que permitiu a análise da situação institucional com relação aos demais eixos balizadores deste processo de avaliação.

Após análise e consolidação dos dados coletados foi elaborado um relatório global, reflexivo e abrangente quanto às ações e proposições necessárias à melhoria da eficácia institucional o qual foi encaminhado à Direção Geral.

Após conhecimento e análise, o resultado da avaliação foi apresentado em reuniões amplas abertas, envolvendo em momentos distintos, os sujeitos do processo, cujo objetivo foi a apreciação e o debate reflexivo sobre a avaliação realizada na FAESPI.

Assim, os resultados apresentam-se como ferramenta importante para a elaboração do Planejamento Estratégico das ações da IES desde o ano de 2009, quando ocorreu a efetivação do primeiro Planejamento Estratégico, de forma a subsidiar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

#### 3.1.1.1 AutoAvaliação dos Cursos de Graduação

O novo projeto de autoavaliação compreende a operacionalização dos seguintes processos:

- Processo de Planejamento.
- Processo de Avaliação, Estudos e Levantamentos.
- Processo de Comunicação e Envolvimento da Comunidade Institucional/Acadêmica.
- Processo de Descentralização, Participação e Apoio à Avaliação Institucional.
- Processo de Informatização da Avaliação Institucional.
- Processo de Coordenação e Articulação da Avaliação Institucional/CPA/ SINAES.

#### 3.1.1.2 Pesquisa de Clima organizacional

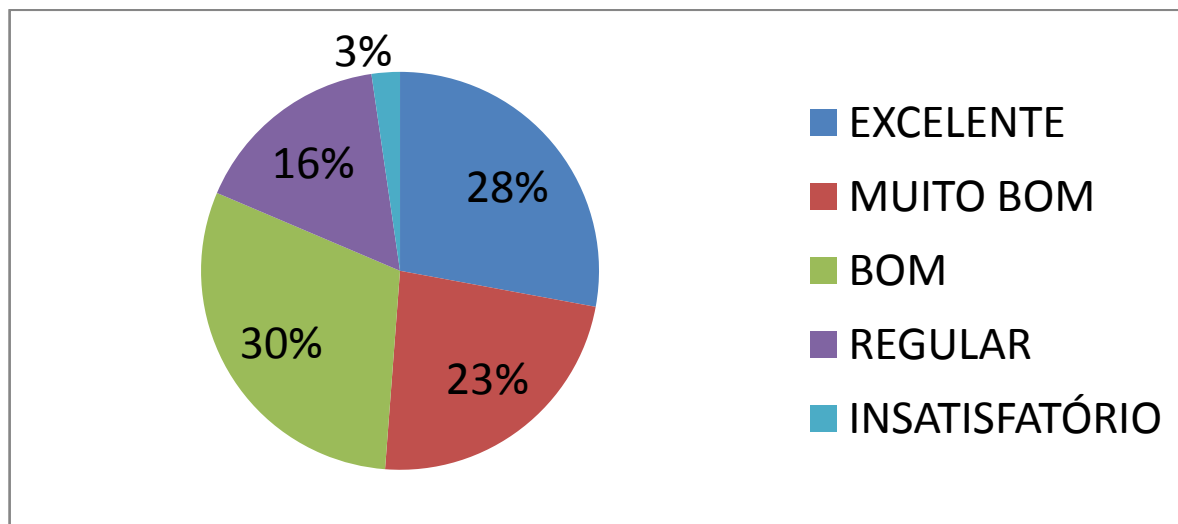
O nível de satisfação, o sentimento de pertença dentro da Instituição onde trabalha são fatores primordiais para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, e com isso, ter um retorno satisfatório àqueles que usufruem desses serviços. Desta forma, a pesquisa de clima organizacional da Faculdade FAESPI vem buscar o melhor do seu corpo técnico-administrativo, docente e discente, demonstrado em seu PDI, metas como:

- 1ª) Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.

- 2<sup>a</sup>) Capacitar, continuamente, o corpo docente e pessoal técnico-administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
- 3<sup>a</sup>) Obter conceitos de qualidade oficiais definidos para os cursos.
- 4<sup>a</sup>) Implementar práticas pedagógicas diversificadas que concorram para a melhoria da aprendizagem.
- 5<sup>a</sup>) Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.
- 6<sup>a</sup>) Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes (PDI, 2013, pag. 67)

Metas essas que compõe todo processo de desenvolvimento institucional desta IES visando a qualidade de retorno ao corpo discente e conseqüentemente a melhoria conceitual de nossa Instituição. Em questionário direto realizado com 50 membros do corpo técnico-administrativo através da *plataforma Avalie*, gerenciada pelo sistema Inforgêneses (grupo que em parceria com FAESPI é responsável pelas plataformas de gerenciamento de tarefas), pode-se constatar o nível de satisfação dos nossos parceiros em relação aos seus serviços na empresa. No Gráfico3, através do questionamento “suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?”, chegamos a averiguar-se que 81,4% dos nossos funcionários se encontram em estado de aprovação, como se demonstra a seguir:

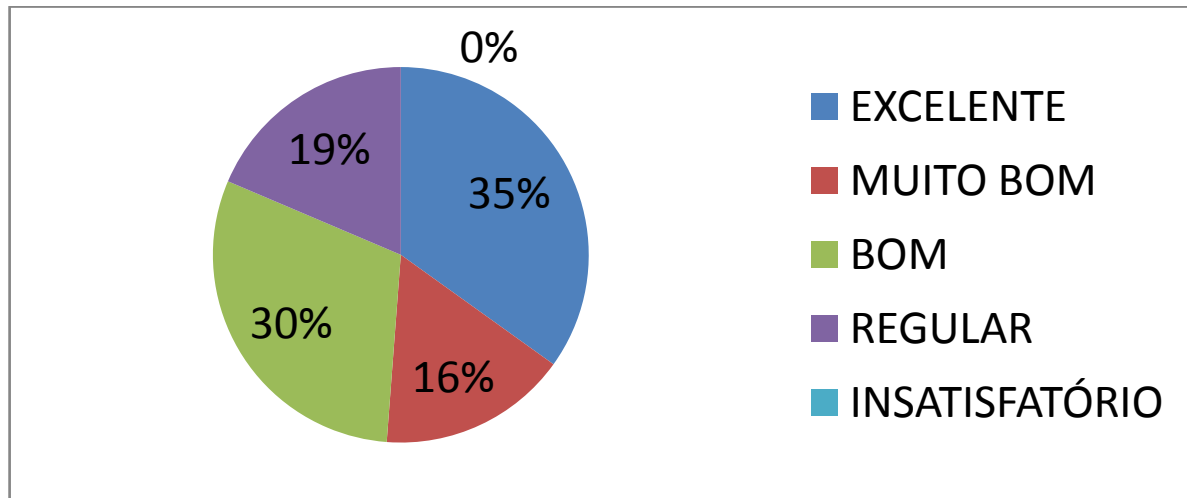
**Gráfico 3 –Suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?**



Fonte: CPA – 2016

No gráfico 3, como reflexo do nível de satisfação do nosso corpo técnico-administrativo, dando como retorno no nível de comprometimento dos mesmos quanto a captação dos nossos alunos, demonstra-se a credibilidade que IES transmite.

**Gráfico 3–Você indicaria esta instituição para um amigo ou parente de trabalho?**



Fonte: CPA – 2016

### 3.1.2 Avaliação Externa

Essa avaliação é feita por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em suas áreas e portadores de ampla compreensão das instituições universitárias.

#### 3.1.2.1 Exame Nacional de Desenvolvimento Estudantil – ENADE

Em entrevistas realizadas com a Direção Acadêmica, Supervisão Pedagógica e Coordenações de cursos, a CPA identificou que quanto ao ENADE, são realizados encontros pedagógicos no início de cada período letivo onde os gestores da IES em reunião com seus coordenadores dão as diretrizes para o exame.

Após capacitados, cada coordenador, juntamente com os docentes do seu curso, traçam as metas necessárias para a organização de um trabalho conjunto que possa resultar em maior motivação, orientação e preparo dos discentes, desde a inscrição no ENADE até a realização da prova.

Os dados e documentos oficiais emitidos pelo INEP/MEC e documentos Institucionais da própria FAESPI revelam que o IGC da IES obteve conceito 3 no ciclo avaliativo findado em 2015, segundo plataforma E-mec os cursos estão assim classificados:

**Tabela 3 – Conceitos dos cursos em Avaliação Institucional**

CÓDIGO	CURSO	CPC
1134547	Bacharelado em Administração	3
1154826	Bacharelado em Ciências Contábeis	3
48614	Bacharelado em Fonoaudiologia	Sem conceito
1165082	Bacharelado em Psicologia	Não informado
46474	Licenciatura em Pedagogia	3

Fonte: E-mec

Os resultados das avaliações aplicadas pela CPA nos anos de 2009 a 2016 bem como os relatórios da Ouvidoria da FAESPI apontam para falhas recorrentes. Além disso, são recorrentes também nas avaliações da CPA as condições do corpo discente que, entre outras:

- I. chega à graduação com expressivo *déficit* em leitura e elaboração de textos;
- II. não dispõe de tempo para estudo, fora do recinto escolar;
- III. não utiliza livro para estudar, contentando-se apenas com as anotações feitas em sala de aula e, ainda,
- IV. tem incorporada a tendência de estudar somente para fazer prova.

Nesse contexto apontado pelas avaliações, ao lado dos conceitos conferidos à FAESPI nos relatórios aqui citados, o resultado obtido pelos discentes no ENADE em 2012, preponderante na composição do cálculo do conceito final, fez com que os cursos da FAESPI ficassem com CPC conforme demonstra a Tabela 3.

Com base nestas constatações, esta CPA sugeriu a Direção Acadêmica dessa IES que as seguintes medidas fossem adotadas visando o aumento do percentual de acerto e consequentemente a qualidade da formação do aluno:

- Oferta de cursos de extensão para as disciplinas ou matérias apresentadas com maior *déficit* de aprendizado;
- Oficinas profissionalizantes com palestras, *work shops* e outras ações que possam estimular o aluno a pensamentos práticos e críticos;
- Olimpíada de assuntos específicos com provões e divulgação de resultados;

### 3.1.2.2 Ações para a preparação ao ENADE realizadas em 2016 pelos cursos da Faculdade

- Capacitação Docente - Componentes Específicos e Gerais Enade



- Capacitação Discente - Revisões de Conteúdos dos Componentes Específicos e Gerais do Enade
- Avaliações Discente - Componentes Específicos e Gerais Enade
- Prova Diagnóstica Discente - Componentes Específicos Enade

## 4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.1 A MISSÃO DA FACULDADE

Em análise documental, verificou-se que a Missão da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI tem como propósito “oferecer um ensino de qualidade para a sociedade piauiense” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p.18).

Nesta perspectiva, fica evidente que a missão da FAESPI enquanto instituição de ensino superior persegue uma educação inovadora, tanto no seu conteúdo quanto nos seus meios de ensino, ou seja, uma educação pautada na formação do cidadão e na contribuição para o desenvolvimento regional conforme está presente nos objetivos do seu PDI:

Incentivar a produção cultural e científica, desenvolvendo atitudes de reflexão e investigação;Ministrar o ensino superior habilitando e qualificando pessoas para o exercício profissional em diversas áreas com base em princípios éticos e morais;Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, aproximando-as do mundo cotidiano;Socializar o conhecimento elaborado, comunicando-o através dos diversos mecanismos de comunicação;Construir a atitude de autonomia individual, socialmente responsável, pautada na busca da formação continuada;Contribuir para a leitura analítica da realidade local, constituindo-a elemento de investigação e de ação social;Prestar serviços à comunidade aproximando a academia da realidade cotidiana (PDI/FAESPI, 2013-2017, p.18).

Identifica-se que o PDI se apresenta como instrumento de gestão e balizador das ações desta IES, uma vez que descreve todas as características, atividades e metas a serem executadas no prazo de 5 anos (2012-2017). Enfatiza-se que o referido Plano define a missão, a finalidade, as diretrizes, bem como a filosofia que fundamenta e orienta as suas atividades administrativas e pedagógicas. Contém ainda, as políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela instituição no período estabelecido e possui como uma das premissas básicas o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

### 4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Percebe-se que a IES objetiva garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar, conforme a seguir: “Um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, possa atuar no seu contexto social

de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada aos problemas que deixam sequelas na sociedade piauiense” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 30).

Nessa perspectiva, compreende-se que esse ser almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, tomando por base os quatro pilares da educação proposto por Delores (1995, p. 36): “Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender”, e assim, poder confirmar a proposta da referida instituição educativa que foi a balizadora da sua formação.

#### **4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela referida instituição, constatou uma considerável articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Imbuída desse propósito, a referida Comissão tomou como referência a articulação entre o educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:

- Expressa uma proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientador do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos, corpo técnico e administrativo.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra imbricado em ambos os cursos da IES em estudo, a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social; produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI: “Um ser

capaz de articular conhecimentos teórico-metodológicos com a sua prática, partindo de uma visão crítica, na qual favoreça ultrapassar teorias estanques e renovar saberes, tomando como eixo integrador à pesquisa científica e as tecnologias da informação”(GIROUX, 1986.p. 65).

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, basilar na formação desse sujeito, considerando que esse contempla a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que concerne à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de sua vida social e ambiental.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, dimensão 1 - Desenvolvimento Institucional**

<b>POTENCIALIDADES</b>
<p>Análise das ações de ensino, de pesquisas extensão desenvolvidas pela instituição, a partir do PDI e da missão institucional.</p> <p>Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional;</p> <p>Fortalecimento das ações previstas nos projetos pedagógicos, no PDI e PPI através de reuniões da equipe CPA com a coordenadoria de cada curso, para entrevista e orientações sobre aspectos relevantes de suas ações junto aos professores e alunos;</p> <p>Análise de dados e informações obtidas na avaliação institucional, em cada uma de suas dimensões;</p> <p>Orientações sobre como trabalhar a proposta pedagógica e os documentos disponibilizados para leitura e análise junto aos docentes e discentes;</p> <p>Comparação entre atividades programadas no PDI, PPI – SINAES, atividades realizadas e não realizadas, durante o período letivo, dificuldade e aspectos a serem replanejados;</p> <p>Ampliação dos laboratórios de informática, quanto ao número de máquinas</p> <p>Definições de diretrizes para a atualização e desenvolvimento do PDI, PPI e projetos pedagógicos de cursos, de forma integrada;</p> <p>Práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI;</p> <p>Coerência entre ações acadêmicas administrativas e propósitos institucionais evidenciados nas respostas dos discentes e docentes aos questionários de avaliação aplicados;</p> <p>Encontros pedagógicos para divulgação dos resultados da avaliação institucional – coordenadores professores e alunos;</p> <p>Esforço por parte da IES em cumprir suas políticas de ensino de modo coerente à sua missão;</p> <p>Acompanhamento da aplicação de questionários de avaliação aos docentes, constando aspectos referentes à atuação do professor em sala de aula, atuação do coordenador, pessoal técnico administrativo, ao próprio aluno, eventos, pós-graduação, pesquisa e extensão</p>
<b>FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR</b>
<p>Embora esses documentos tenham sido disponibilizados para as coordenações de cada curso a divulgação de Missão, do PDI, PPI, e dos Projetos Pedagógicos entre docentes podem ser aperfeiçoados em alguns cursos;</p> <p>Centros acadêmicos precisam ser estimulados a funcionarem de forma mais adequada;</p> <p>Atividades voltadas para uma maior integração entre professores do mesmo curso e de cursos diferentes precisam ser promovidas sistematicamente, para conhecimento e discussões sobre a missão, PDI, PPI, Projetos, Sistema de Auto-avaliação.</p>
<b>PROPOSIÇÕES</b>

Divulgar o PDI e PPI 2013 - 2017 entre os diversos setores da IES;  
Identificar o relacionamento e integração entre os elementos do PPI e do novo PDI;  
Identificar nesses documentos as políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e de responsabilidade social atual;  
Modernização tecnológica e aperfeiçoamento dos serviços e equipamentos;  
Ampliar os laboratórios de informática quanto ao número de máquinas, visando à modernização tecnológica;  
Implementar o programa de Capacitação Continuada dos Docentes bem como dos colaboradores administrativo e financeiros, de forma a atingir 100% desse público.

Fonte: Pesquisa direta (2016).

#### **4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos**

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAESPI é o principal instrumento que guia a gestão da Instituição. O PDI se volta como uma reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Promovem-se discussões com os coordenadores dos cursos da FAESPI estimulando a discussão no âmbito do corpo docente, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais como: objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É de responsabilidade da Direção Acadêmica, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

#### **4.2.3 Planos de Metas**

As metas definidas para a consecução de tais objetivos são:

- ✓ Elevação dos índices que permitem o alcance de patamares superiores de qualidade dos cursos;
- ✓ Atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;
- ✓ Revisão e atualização de todos os processos nos âmbitos acadêmico e administrativo;
- ✓ Análise e ampliação das funcionalidades dos sistemas de informação no âmbito

- acadêmico e administrativo;
- ✓ Implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, de acordo com as demandas da sociedade;
  - ✓ Fortalecimento e ampliação das atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas e de projetos de extensão institucionalizados;
  - ✓ Manutenção e adequação da infraestrutura necessária a novas demandas;
  - ✓ Ampliação gradual do uso de recursos tecnológicos na ação docente;
  - ✓ Reorganização do espaço físico a fim de comportar os órgãos gestores e as atividades acadêmicas, em função da expansão institucional;
  - ✓ Ampliação do Programa de Formação Continuada Docente com vistas a práticas pedagógicas diversificadas, que concorram para a melhoria da aprendizagem;
  - ✓ Expansão dos Programas de Iniciação Científica e Monitoria;
  - ✓ Execução de programação de acolhimento aos novos alunos;
  - ✓ Aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação de ações acadêmico-administrativas;
  - ✓ Implementação de Programa de Capacitação do técnico-administrativos;
  - ✓ Ampliação do acervo da biblioteca.

**Quadro 3** - Programação de implementação das Metas Institucionais

<b>METAS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Implantação de 07 (sete) novos cursos de graduação, de acordo com a área dos cursos existentes e demandas da sociedade.	X	X	X
Implantação de 09 (nove) novos cursos de pós- graduação, de acordo as tendências do mercado de trabalho.	X	X	X
Implantação de 10 (dez) novos cursos de extensão, sendo 05 (cinco) por cada área dos cursos de graduação ofertados.	X	X	X
Fortalecimento e ampliação em 30% das atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas e de projetos de extensão institucionalizados.	X	X	X
Ampliar em 20% a infraestrutura, adequando-a à necessidade dos novos cursos.	X	X	X
Ampliação em 20% do uso de recursos tecnológicos na ação docente.	X	X	X
Reorganização do espaço físico, em 20%, a fim de comportar os órgãos gestores e as atividades acadêmicas, em função da expansão institucional.	X	X	X
Ampliação em 03 (três) novas bolsas de iniciação científica e 03 (três) de monitoria, a cada novo curso implantado.	X	X	X
Execução de 01 programa, por semestre letivo, de acolhimento aos novos alunos.	X	X	X
Aperfeiçoamento em 30% dos mecanismos de divulgação de ações acadêmico-administrativas.	X	X	X

Ampliação, em 50%, do Programa de Formação Continuada Docente com vistas a práticas pedagógicas diversificadas, que concorram para a melhoria da aprendizagem.	X	X	X
Implementação de Programa de Capacitação dos técnico-administrativos, em 02 (dois) anos.	X	X	X
Aquisição de 09 (nove) títulos de livros, por semestre letivo, para cada um dos Cursos.	X	X	X

**Fonte:** PDI da FAESPI

#### **4.2.4 Programa de Formação Continuada – PROFACON**

A pesquisa, ensino e extensão contempla em sua totalidade as ações pedagógicas inerentes ao contexto acadêmico, onde desta forma se insere todo corpo docente no Programa de Formação Continuada – PROFACON da Faculdade FAESPI. A responsabilidade na formação continuada dos docentes é primária na estruturação de uma instituição superior de qualidade, a busca por um suporte pedagógico e formativo é o diferencial na formação de professores responsáveis e formadores de conhecimento inovadores no âmbito acadêmico.

Esse processo de formação é primordial na formação do colegiado docente da faculdade FAESPI, em que no ano de 2016 desenvolveu encontros formativos e as Semanas de Formação Continuada da FAESPI, uma em janeiro, outra em julho, com a temática “Ensino Superior: reflexões, perspectivas e desafios. Uma abordagem estratégica e metodologia para um ensino de qualidade”. Nos dias 27 de junho a 11 de julho aconteceu no Auditório da Faculdade FAESPI, encontros formativos e debates para aperfeiçoamento, tendo participação de todos os professores dos cursos da Instituição, ilustrado na imagem 4.

O objetivo norteador é Promover a formação continuada dos docentes da FAESPI contemplando a tematização de saberes e práticas em um contexto de desenvolvimento profissional permanente. Em seu objetivo específico encontra-se: Construir planos de ação, definindo coletivamente metas e ações para o período 2016.2; Elaborar planejamento de curso de cada disciplina para período 2016.2; Planejar atividades interdisciplinares; Discutir sobre temáticas relacionadas ao processo de ensino aprendizagem; Aprimorar os conhecimentos docentes acerca das estratégias de ensino, práticas pedagógicas e elaboração de projetos interdisciplinares.

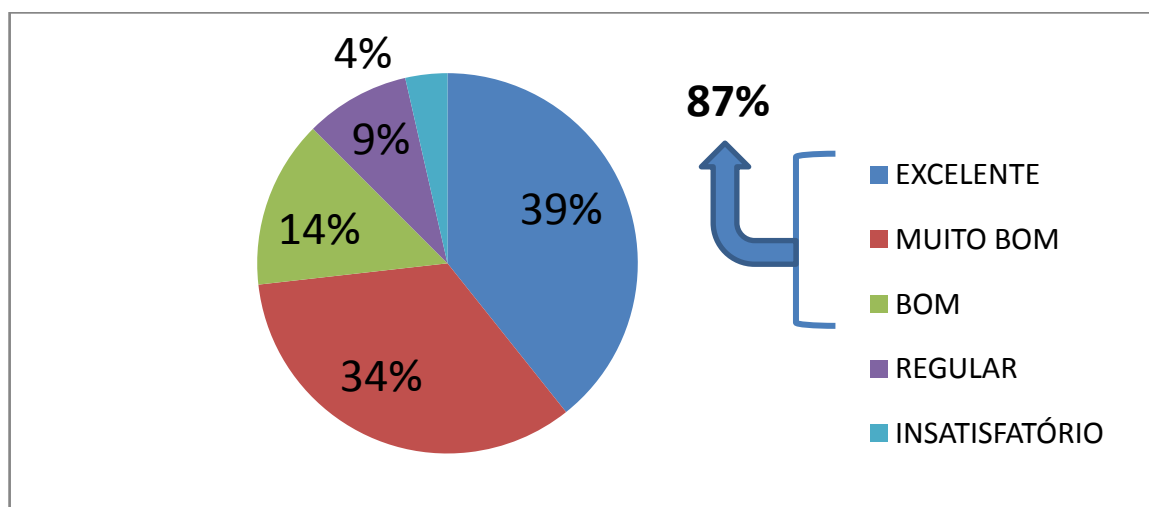
#### Imagem 4- Programa de Formação Continuada - PROFACON



Fonte: CPA

No Gráfico 4 demonstra o nível de satisfação do nosso corpo docente em relação ao Programa de Formação Continuada - PROFACON. Em avaliação realizada com 56 profissionais do corpo docente, constata-se que o nível de satisfação em relação à formação proposta pela instituição estar sendo favorável na formação continuada e profissional.

**Gráfico 4 – Satisfação quanto a expectativa em relação ao PROFACON**



Fonte: CPA



### 4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sabe-se que as ações de responsabilidade social, hoje, são reconhecidas como um imperativo para as instituições. Porém, para aquelas que desenvolvem atividades de formação educacional, cultural e de cidadania, são mais que obrigações, quando se traduzem através de ações de pesquisa científica, de gestão responsável e de extensão.

#### 4.3.1 Inclusão social, aspectos socioeconômicos, culturais, memória e defesa do meio ambiente

Nessa perspectiva, a FAESPI criou seu Núcleo de Responsabilidade Social - NURSI em parceria com a ABMES (Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior) que oficialmente iniciou suas ações no ano de 2005.

Esse Núcleo desenvolve, através de projetos educativos e estágios supervisionados, o resgate da cidadania junto à comunidade teresinense, de forma a cumprir sua missão quanto a promoção de uma educação socialmente responsável e de qualidade, proporcionando o desenvolvimento através de ações de solidariedade. Em compromisso com as IES que desempenham junto à comunidade um papel solidário a ABMES disponibiliza o Selo Instituição Socialmente Responsável, dando a estas Instituições de Ensino os créditos por suas ações.

**Imagem 5-** Selo Instituição Socialmente Responsável 2016-2017



Fonte: CPA

As ações do NURSI são desenvolvidas em parceria com a comunidade acadêmica através de atividades voluntárias e projetos sociais, promovendo a extensão da instituição, focalizando-se, na participação cidadã, no que concerne aos temas sociais e à vulnerabilidade da população menos favorecida.

Sob essa ótica, avalia-se que suas ações pretendem fomentar e formar estudantes verdadeiramente compromissados e comprometidos com o bem social de todos.

Identificou-se no regimento do NURSI da FAESPI que constam como suas competências as seguintes atividades:

I- Desenvolver diversas atividades voltadas para o atendimento à comunidade em diversas áreas do saber. II- Planejar e desenvolver ação nos órgãos públicos além de oferecer uma assistência voltada para o desenvolvimento social do Município, Estado e Nação. III- Promover intensificar as ações sociais dentro do ambiente acadêmico. IV - Preparar jovem e adulto não só para o desenvolvimento, mas para o comportamento e compromisso com o social na busca de uma atuação na resolubilidade de problemas em um mundo permeado por conflitos. V- Articular as ações de relevância social em nível local e nacional (Ação Global e outros). VI- Subsidiar os estudantes com experiências reais do trabalho solidário e voluntariado junto à comunidade de modo geral, consolidando a tríade de uma Instituição de Ensino Superior pelo ensino, a pesquisa e a extensão (REGIMENTO DO NURSI, 2005, p. 4).

Logo, percebe-se que a maior importância do NURSI está em poder possibilitar a todos a igualdade, a solidariedade, a dignidade e integridade do ser humano na sociedade, construindo princípios de valores e equidade social.

#### 4.3.1.1 Inclusão social e aspectos socioeconômicos

A FAESPI através de acompanhamento próprio ou de parcerias com instituições especializadas, atualmente apresenta condições favoráveis para atendimento a portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria nº 1.679 de 02 dezembro de 1999.

Quanto ao seu plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, observou-se que essa favorece ao sujeito o acesso a todas as suas dependências, com vagas em estacionamento, rampas, corrimãos, adaptação de portas, banheiros com barra de apoio, louças sanitárias adaptadas e sinalizadas, além de adaptação de instrumentos públicos de comunicação.

#### 4.3.1.2 Da cultura, memória e meio ambiente

Enquanto instituições sociais, as IES se caracterizam como ação e prática social. Nesse sentido não devem simplesmente adequar-se às oscilações do mercado, mas também olharem seu entorno; compreenderem e assimilarem os fenômenos; produzirem as respostas às mudanças sociais; prepararem globalmente os estudantes para as complexidades que advinham e situarem-se como instituições líderes, produtora de ideias, culturas, artes e técnicas renovadas que a comprometam com a humanidade, com o processo de humanização.

Com essa observação avalia-se que o programa de responsabilidade social da FAESPI, constitui-se como um caminho seguro de promoção do processo de humanização, considerando que esse efetivamente desenvolve ações sociais, agregando voluntários para a construção de cultura de responsabilidade social. O referido projeto de responsabilidade social integra projetos, ações e campanhas nas áreas específicas de atuação, assim como, diversos setores voltados para o atendimento das comunidades carentes, organizações públicas e privadas da cidade de Teresina, contribuindo significativamente para fazer valer a cidadania, conforme apresenta-se a seguir:

#### ➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, Dimensão 3 (responsabilidade social)**

<b>POTENCIALIDADES</b>
<p>O projeto ECOMAGISTER foi implementado no segundo semestre de 2013 e teve suas ações desenvolvidas ao longo dos semestres. Em 2016 foram realizadas novas ações tendo culminância em junho no encerramento do VI FORUM acadêmico e novembro na culminância do VI CONGRESSO acadêmico.</p> <p>Em parceria com Instituto Magister de Ensino e a realização da sua “Feira das Profissões”, foi realizado um atividade de apoio com o intuito de auxiliar nossos alunos (especialmente os que estão cursando o Ensino Médio) no processo de escolha da profissão. Assim, professores da FAESPI (quase todos coordenadores de cursos oferecidos pela IES) fizeram questão de colaborar, dando testemunho das suas vivências em suas respectivas áreas de atuação, e mostrando para os alunos como a FAESPI pode vir a ser um diferencial positivo na vida de cada um.</p> <p>O FEST-CULTURA é mais um projeto desenvolvido pela IES, objetivando vivenciar o cultura local. O referido evento é realizado por alunos, professores e comunidade local. Os eventos culturais revelam em seus acontecimentos à criatividade, os costumes, as tradições, os valores e as expressões populares presente em uma determinada comunidade. Desse modo a FAESPI busca promover a formação intelectual e humana dos alunos alicerçado nas raízes culturais da região.</p> <p>As palestras “Inclusão dos Portadores de Doença Mental no Mercado de Trabalho” e “Políticas Públicas para os Negros” tiveram como objetivo promover a interdisciplinaridade extra sala de aula entre as disciplinas do curso e trabalhar temas transversais a formação do profissional, ampliando desta forma os conhecimentos dos discentes bem como motivando-os</p>

para o exercício da profissão.

Em novembro de 2016, aconteceu mais uma edição dos JUFF (Jogos Universitários FAESPI) no SESC (Serviço Social do Comércio). Na oportunidade, alunos e funcionários da instituição puderam se confraternizar de maneira mais incisiva através do esporte, no caso, do futsal (famoso futebol de salão).

Em junho realizou-se na FAESPI a Justiça Itinerante, fruto de uma parceria com a defensoria pública. Este evento se constitui mais uma ação social voltada para atender a comunidade ao tempo que também promove aos alunos da IES vivenciar experiências dos mais diversos âmbitos jurídicos, estes por sua vez participam como voluntários e observam de perto como se realizam atividades como: suprimimento/justificação de Registro Civil de Nascimento; Retificação de Registro Civil de Nascimento, Casamento e Óbito; Suplemento/Justificação de Óbito; Divórcio Consensual; Reconhecimento de Paternidade; Exame de DNA, mediação, conciliação, arbitragem, dentre outros. Essa se constitui mais uma oportunidade de agregar mais conhecimentos teórico-práticos aos educandos.

Elaboração e execução dos projetos socioculturais, para atendimento às comunidades;

Cursos de treinamentos e atualização, cursos, seminários e outros eventos extensivos ao pessoal da IES e comunidade adjacente;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento controles e avaliação das atividades de estágio;

Apoio à elaboração e divulgação de livros, revistas jornais e outras atividades de cunho científico interna a externa;

Prestação de serviço à comunidade;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estagio.

Elaboração e execução dos projetos socioculturais, para atendimento às comunidades;

Cursos de treinamentos e atualização, cursos, seminários e outros eventos extensivos ao pessoal da IES e comunidade adjacente;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento controles e avaliação das atividades de estágio;

Apoio à elaboração e divulgação de livros, revistas jornais e outras atividades de cunho científico interna a externa;

Prestação de serviço à comunidade;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estagio

Adaptação, na estrutura física feitas pela IES, a fim de garantir a professores, alunos funcionários e pessoas da comunidade a segurança e a mobilidade, como rampas, passarelas, telefones públicos, balcões de atendimento, adaptou mobiliários, espaços físicos;

No quadro de discentes da IES, já existe um significativo numero pessoas com necessidades especiais;

Capacidade da IES de I de considerar os interesses das diferentes partes que dela participam: funcionários, prestadores de serviços, docentes, discentes, comunidade e parcerias, incluindo todos no planejamento de sua vida funcional;

Articulações da IES com a sociedade, prestando serviços, da promoção de atividades culturais, integrado-se no estudo, análise solução ou minimização de problemas, atendimento às aspirações da comunidade próxima e distante, oferecendo seus espaços, integrado-se trabalhando em prol das minorias, das populações menos favorecidas, dentre outros;

Desenvolvimento de projetos sociais através dos quais são oferecidas assistência jurídica, saúde, educacional, comunidade de bairros carentes da capital;

Parcerias com empresas para cursos de graduação e pós-graduação, dentre outros;

Com relação à assistência aos alunos cm baixo poder aquisitivo, a IES tem ações voltadas

para a distribuição de bolsas de estudo, políticas próprias de redução de mensalidades. A instituição está inscrita no FIES e no PROUNI. Bom número dos alunos é agraciado com bolsas procedentes de convênios pela Faculdade;

Desenvolvimento de programa cultural, com vistas a integração da comunidade acadêmica

Levantamento do perfil socioeconômico dos ingressantes;

#### **FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR**

Elaboração de documentos específicos como, questionários, relatórios, levantamento de dados estatísticos, para análise dessa ação social, seus resultados e divulgação junto aos órgãos e setores competentes e está planejando novas estratégias de comunicação interna e externa;

Colocação de dados e informações sobre a CPA no manual do aluno;

Incluir no quadro de funcionários da IES, pessoas com deficiências.

#### **PROPOSIÇÕES**

Disponibilizar cópias dos projetos sociais;

Relacionar as empresas conveniadas com a IES e gerar dados estatísticos (quantidades de empresas, quantidades de alunos beneficiados);

Relacionar as atividades de responsabilidade social existentes no ensino e na extensão.

Fazer adaptação para utilização de equipamentos, acervo bibliográfico e materiais do processo de formação para alunos com limitações visuais;

No caso de limitação auditiva, disponibilizar recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento do processo formativo

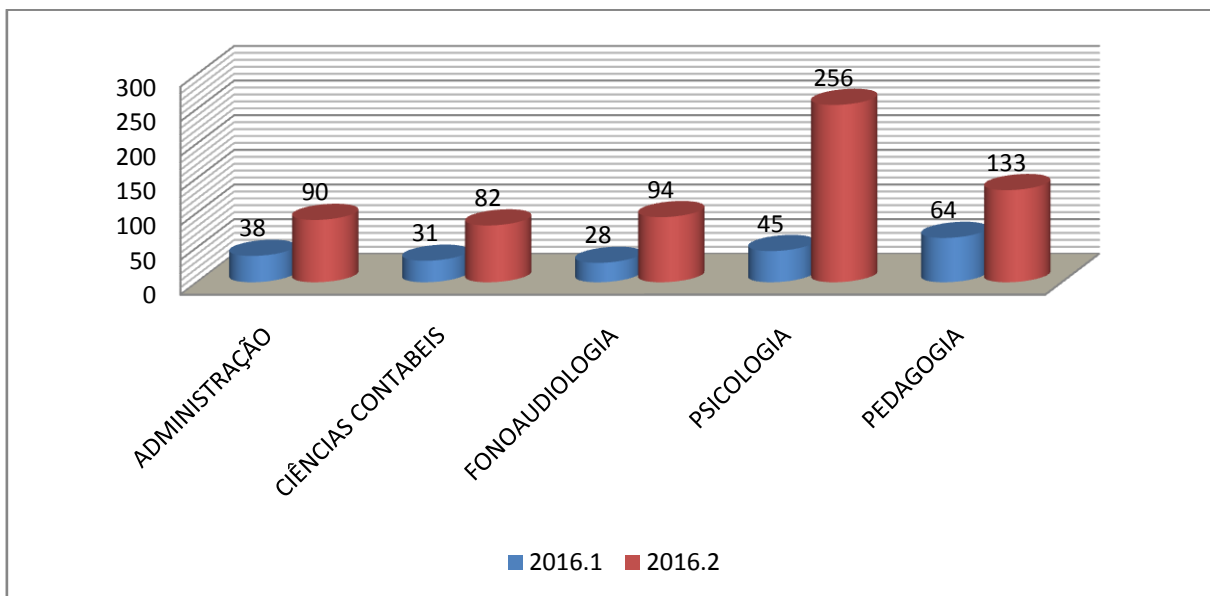
Fonte: Pesquisa direta (2016).

## 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão são explicitadas no PPI da FAESPI. A síntese que se apresenta a seguir reúne os conceitos essenciais necessários à apreciação de cursos, bem como as atividades, projetos e programas institucionais, desenvolvidos que foram observados pela CPA durante o período avaliativo.

Aos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Fonoaudiologia, Psicologia e Licenciatura em Pedagogia que compõe a FAESPI se encontravam em 2016 com um quadro de alunos crescente. No Gráfico a seguir demonstra o alto crescimento no segundo semestre se comparado com o primeiro, reflexo do nível de comprometimento e de retorno, de acessibilidade e de credibilidade que esta IES vem tendo com a sociedade.

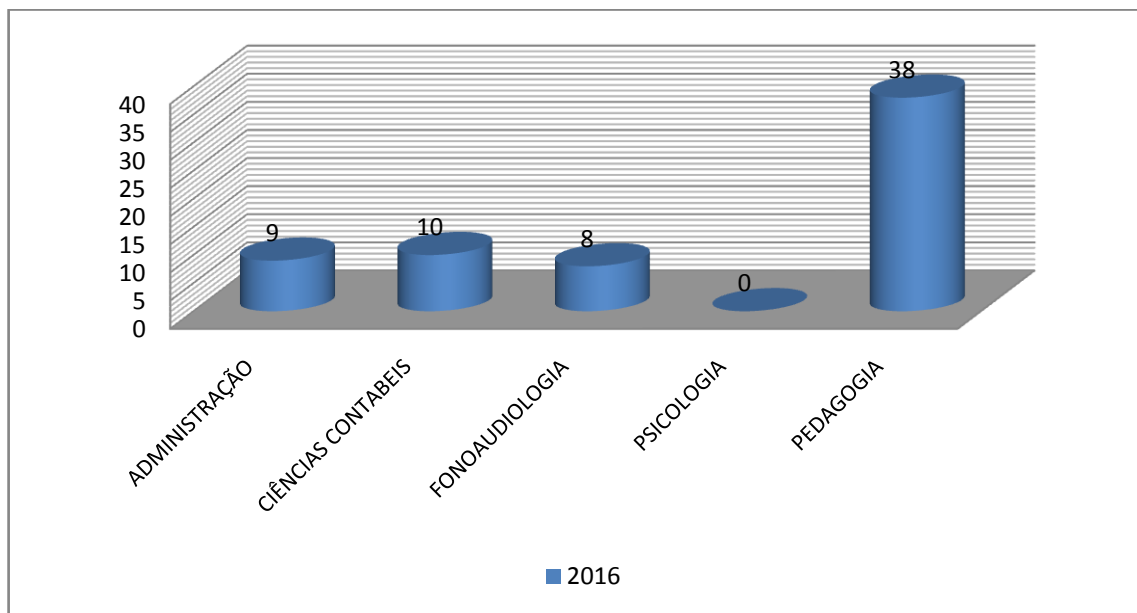
**Gráfico 7 - fluxo discente dos cursos da FAESPI – 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

Apesar do alto número de alunos ingressantes, a instituição conta com um baixo número de concludente, como pode ver no Gráfico a seguir. Isto justifica-se devido o grande percentual de matriculados estarem locados nos blocos iniciais dos cursos, em especial ao curso de Psicologia por ainda não possuem os últimos blocos,mas a projeção para os períodos que seguem é que o número de alunos matriculados aumente..

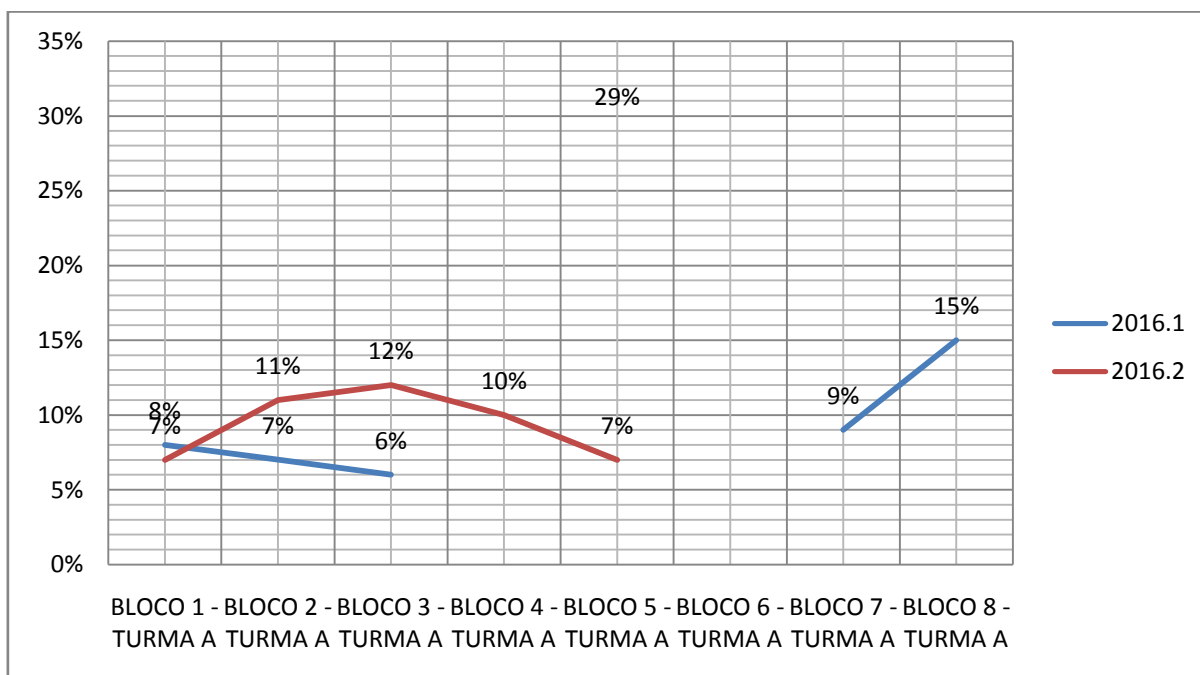
**Gráfico 8 - Numera de discentes concluintes dos cursos da FAESPI**



Fonte: Secretaria Acadêmica

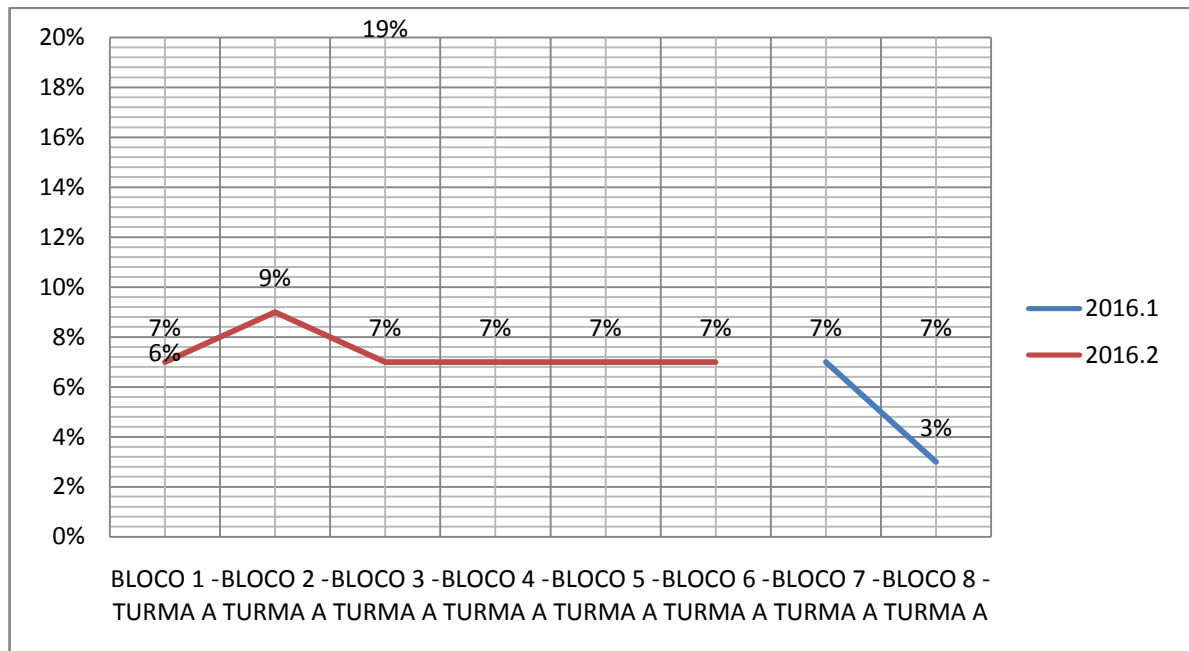
O nível de assiduidade do corpo discente é fator de extrema importante no levantamento do nível de satisfação. Nos Gráficos a seguir, por curso, constata-se de forma linear o percentual de faltas dos alunos dos cursos da FAESPI em relação aos dois semestres de 2016.

**Gráfico 9 - Percentual de faltas do curso de Administração - 2016**



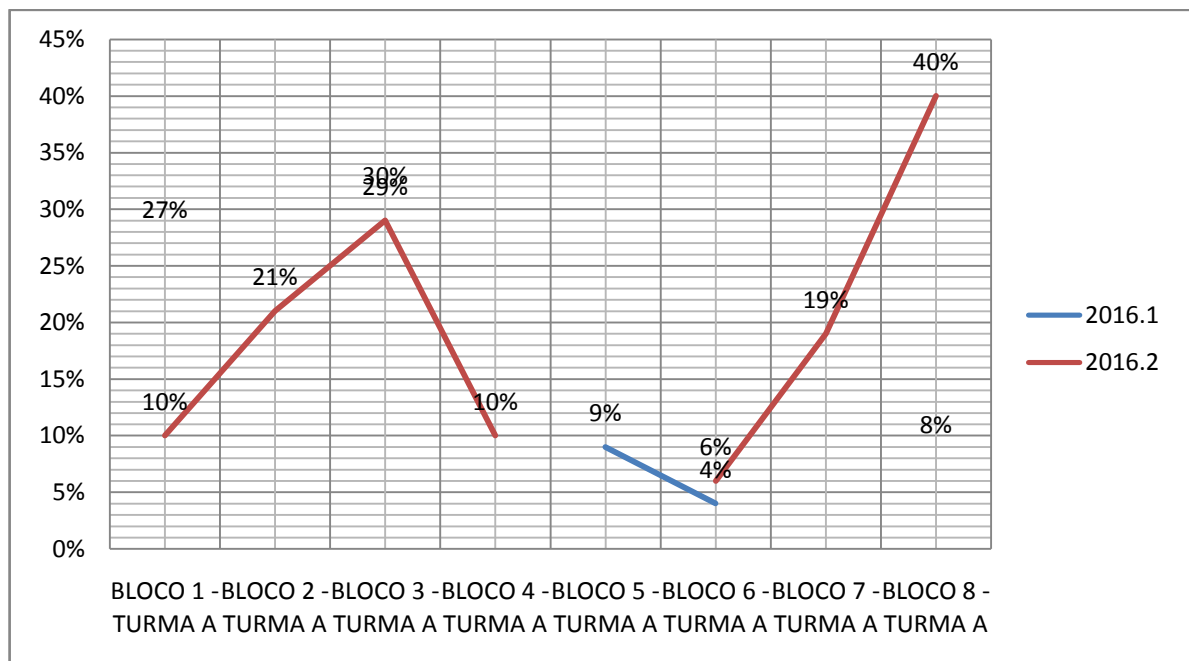
Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 10 - Percentual de faltas do curso de Ciências Contábeis - 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

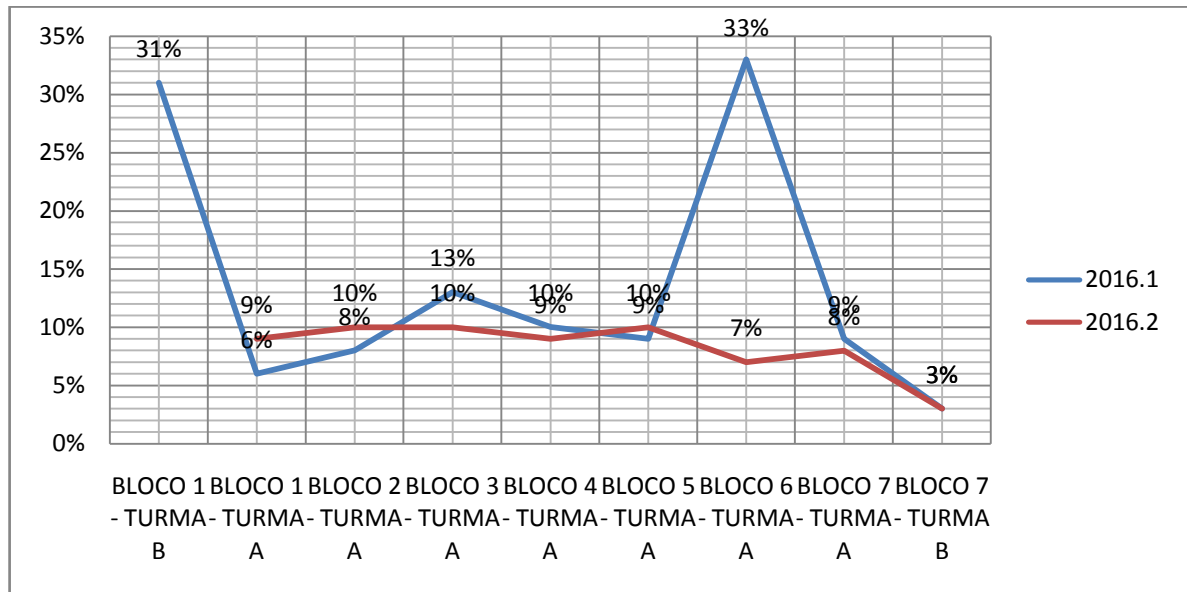
**Gráfico 10 - Percentual de faltas do curso de Fonoaudiologia - 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

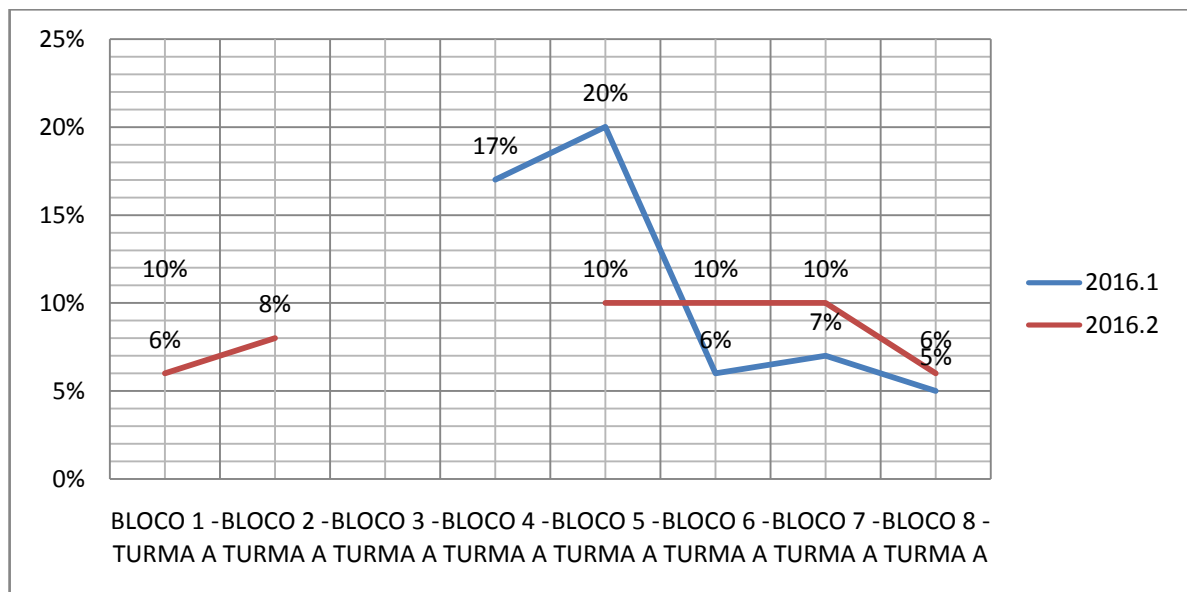


**Gráfico 10 - Percentual de faltas do curso de Psicologia - 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 10 - Percentual de faltas do curso de Pedagogia - 2016**



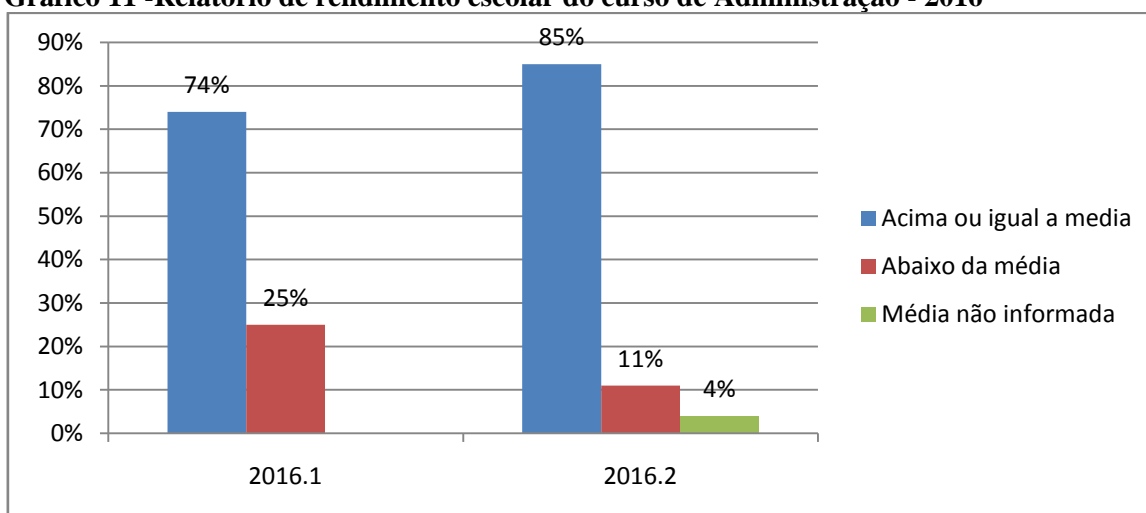
Fonte: Secretaria Acadêmica

Verifica-se que acontecem particularidades em cada curso, em casos houve uma diminuição das taxas de alunos faltosos no segundo semestre em relação ao primeiro, em outro, esse numero continua constante, em outro ele ainda cresce. Levando em consideração esses dados, após se constatar as taxas de alunos faltosos referente ao primeiro semestre de 2016 a FAESPI teve ações de incentivo a pratica didático do docente em sala de aula prevista no Programa Formação Continuada da FAESPI e realizada na Semana de Formação

Continuação onde constam com a participação de professores, coordenações, coordenação pedagogia, direção acadêmica e direção geral. Consequentemente houve uma melhoria, mas o incentivo a participação e presença do discente em sala de aula devem ser tomados como prioridade institucional, facilitando o acesso ao saber e satisfazendo os anseios profissionais do aluno.

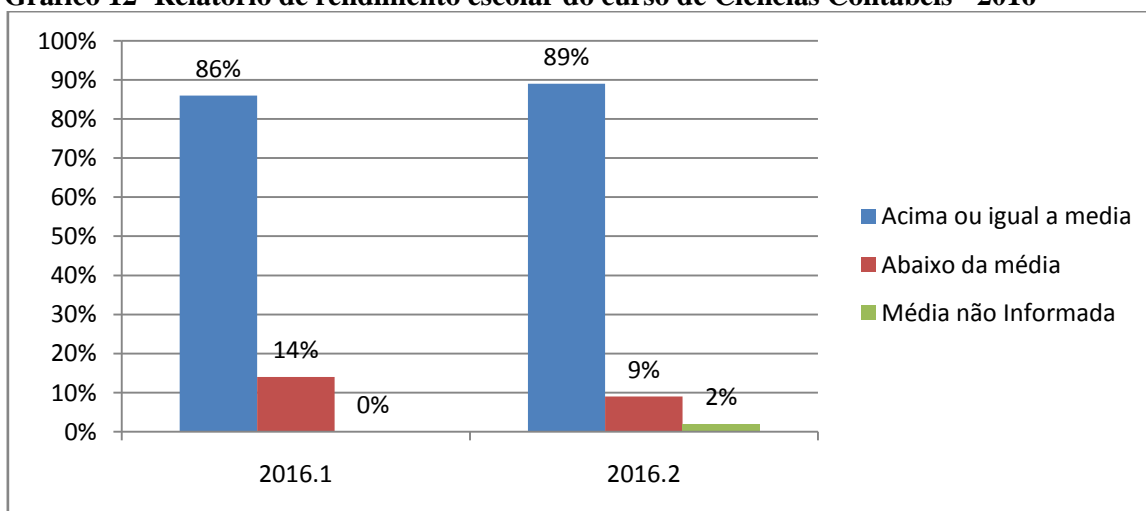
O rendimento do aluno em sala de aula são índices norteadores para avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Se verifica nos gráficos a seguir os rendimentos dos alunos matriculados nos cursos da FAESPI durante o ano de 2016.

**Gráfico 11 -Relatório de rendimento escolar do curso de Administração - 2016**



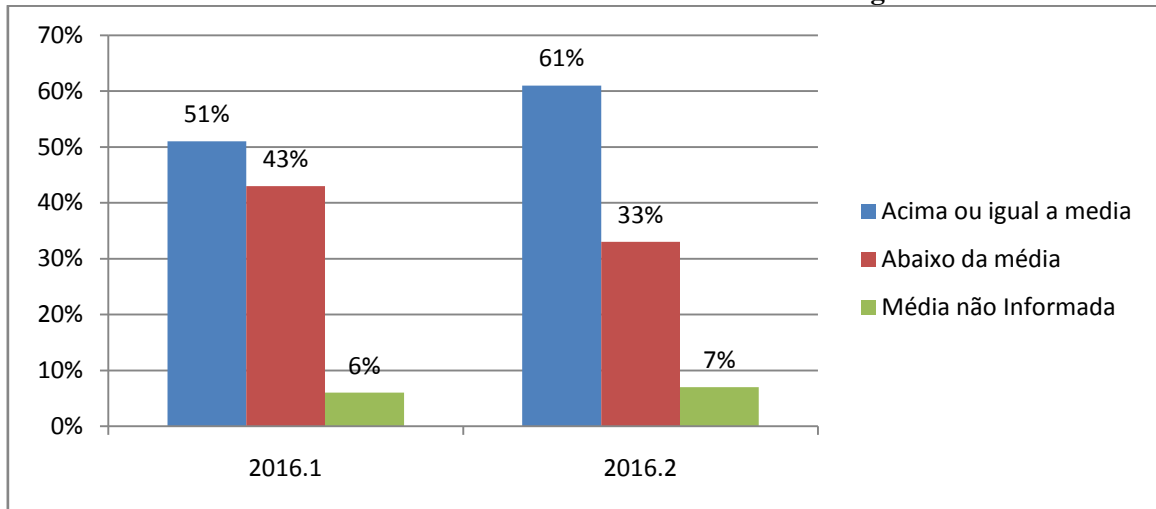
Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 12 -Relatório de rendimento escolar do curso de Ciências Contábeis - 2016**



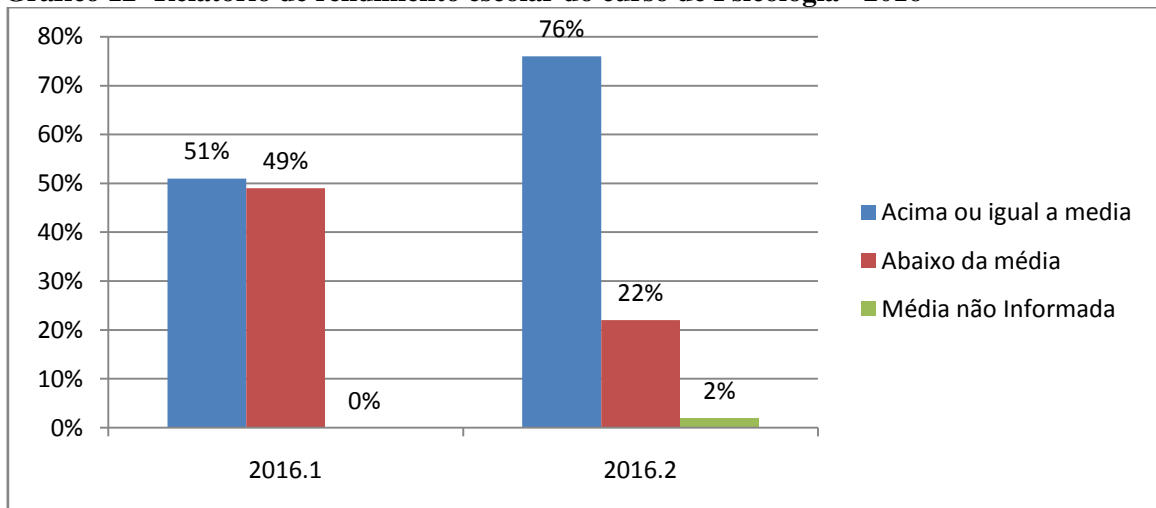
Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 12 -Relatório de rendimento escolar do curso de Fonoaudiologia - 2016**



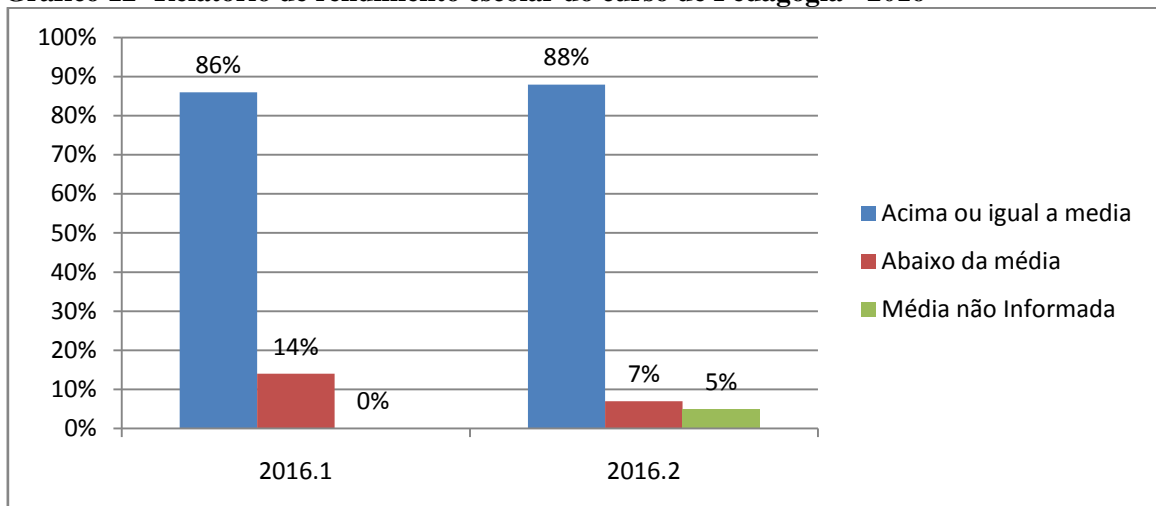
Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 12 -Relatório de rendimento escolar do curso de Psicologia - 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

**Gráfico 12 -Relatório de rendimento escolar do curso de Pedagogia - 2016**



Fonte: Secretaria Acadêmica

## 5.1 POLÍTICAS PARA ENSINO

As políticas desenvolvidas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão visam a atender a demanda da sociedade em permanente processo de mudanças, de forma a manter a indissociabilidade entre as três dimensões, contemplando, nessa perspectiva, a essência do processo formativo, considerando o discente o princípio e o fim do processo educativo. Para tanta, os cursos de Bacharelado e Licenciatura da FAESPI conta com uma matriz curricular que propicie uma formação profissional de qualidade aliada à formação de pesquisadores.

**Quadro 4 -Matriz curricular do curso de Bacharelado em Administração**

PRIMEIRO BLOCO			SEGUNDO BLOCO		
Comunicação empresarial	Obrigatório	68h	Contabilidade introdutória II	Obrigatório	68h
Contabilidade introdutória i	Obrigatório	68h	Teoria geral da administração II	Obrigatório	68h
Teoria geral da administração i	Obrigatório	68h	Economia de mercados e estado	Obrigatório	68h
Matemática para negócios	Obrigatório	68h	Sociologia e ética profissional	Obrigatório	68h
Metodologia do trabalho científico	Obrigatório	34h	Matemática financeira	Obrigatório	68h
Atividades complementares	Complementar	20h	Atividades complementares II	Complementar	20h
TERCEIRO BLOCO			QUARTO BLOCO		
Filosofia e relações étnicos raciais	Obrigatório	34h	Estatística e calculo atuarial	Obrigatório	68h
Organização, sistemas e métodos	Obrigatório	68h	Gestão estratégica de pessoas	Obrigatório	68h
Contabilidade de custos	Obrigatório	68h	Direito administrativo	Obrigatório	68h
Informática aplicada	Obrigatório	68h	Administração de marketing i	Obrigatório	68h
Instituição do direito publico e privado	Obrigatório	68h	Gestão pública	Obrigatório	68h
Psicologia aplicada	Obrigatório	34h	Atividades complementaresIV	Complementar	20h
Atividades complementares III	Complementar	20h	-----	-----	---
QUINTO BLOCO			SEXTO BLOCO		
Administração da produção e operações	Obrigatório	68h	Estagio supervisionado I	Obrigatório	150h
Administração financeira e orçamentária	Obrigatório	68h	Contabilidade e gestão tributária	Obrigatório	68h
Direito e legislação comercial e tributária	Obrigatório	34h	Controladoria e contabilidade gerencial	Obrigatório	68h
Legislação social e trabalhistas	Obrigatório	68h	Administração de marketing ii	Obrigatório	68h
Planejamento estratégico	Obrigatório	68h	Gestão de projetos	Obrigatório	68h
Atividades complementares V	Complementar	20h	Administração de sist.inform.gerencial	Obrigatório	68h
-----	-----	---	Atividades complementares VI	Complementar	20h
SÉTIMO BLOCO			OITAVA BLOCO		
Estagio supervisionado ii	Obrigatório	150h	Trabalho de c.cursoII	Obrigatório	68h
Auditoria	Obrigatório	68h	Gestão de serviços	Obrigatório	68h
Trabalho de c.curso i	Obrigatório	68h	Consultoria empresarial	Obrigatório	68h
Administração de rec. Mat. E patrim	Obrigatório	68h	Jogos empresariais	Obrigatório	34h
Empreendedorismo, inovação e sustentabilidade	Obrigatório	68h	Processo decisório	Obrigatório	68h
Gestão de qualidade e tópicos emergente da administração	Obrigatório	68h	Disc. Optativa (fundamentos de comércio exterior)	Obrigatório	34h
Atividades complementares VII	Complementar	20h	Atividades complementares VII	Complementar	20h
<b>C.H. Disciplinas: 2720</b>	<b>C.H. Estágio: 300</b>		<b>C.H. Ativ. Complementar: 160</b>	<b>C.H. Total: 3146</b>	

Fonte:Secretaria Acadêmica FAESPI

**Quadro 5 -Matriz curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis**

PRIMEIRO BLOCO			SEGUNDO BLOCO		
Comunicação empresarial	Obrigatório	68h	Contabilidade introdutória II	Obrigatório	68h
Contabilidade introdutória I	Obrigatório	68h	Teoria da Contabilidade	Obrigatório	68h
Teoria geral da administração	Obrigatório	68h	Economia de mercados e estado	Obrigatório	68h
Matemática para negócios	Obrigatório	68h	Sociologia e ética profissional	Obrigatório	68h
Metodologia do trabalho científico	Obrigatório	34h	Matemática financeira	Obrigatório	68h
Atividades complementares	Complementar	20h	Atividades complementares II	Complementar	20h
TERCEIRO BLOCO			QUARTO BLOCO		
Filosofia e relações étnicas raciais	Obrigatório	34h	Estatística e calculo atuarial	Obrigatório	68h
Contabilidade intermediária	Obrigatório	68h	Contabilidade comercial e societária	Obrigatório	68h
Contabilidade de custos	Obrigatório	68h	Direito administrativo	Obrigatório	68h
Informática aplicada	Obrigatório	68h	Administração de marketing i	Obrigatório	68h
Instituição do direito publico e privado	Obrigatório	68h	Gestão pública	Obrigatório	68h
Psicologia aplicada	Obrigatório	34h	Apuração e analise de custos		
Jogos Empresariais	Obrigatório	34h	Atividades complementares IV	Complementar	20h
Atividades complementares III	Complementar	20h	-----	-----	---
QUINTO BLOCO			SEXTO BLOCO		
Contabilidade avançada	Obrigatório	68h	Estagio supervisionado I	Obrigatório	150h
Administração financeira e orçamentária	Obrigatório	68h	Contabilidade e gestão tributária	Obrigatório	68h
Direito e legislação comercial e tributária	Obrigatório	34h	Controladoria e contabilidade gerencial	Obrigatório	68h
Legislação social e trabalhistas	Obrigatório	68h	Analise de demonstrações contábeis	Obrigatório	68h
Contabilidade aplicada ao setor publico	Obrigatório	68h	Controladoria e contabilidade gerencial	Obrigatório	68h
Atividades complementares V	Complementar	20h	Sistema de informações contábeis	Obrigatório	68h
-----	-----	---	Atividades complementares VI	Complementar	20h
SÉTIMO BLOCO			OITAVA BLOCO		
Estagio supervisionado II	Obrigatório	150h	Trabalho de c.cursoII	Obrigatório	68h
Auditoria	Obrigatório	68h	Contabilometria	Obrigatório	34h
Trabalho de c.curso I	Obrigatório	68h	Contabilidade social e ambiental	Obrigatório	68h
Perícia contábil, avaliação e arbitragem	Obrigatório	68h	Contabilidade aplic.ao terceiro setor e inst.financieiras	Obrigatório	34h
Contabilidade internacional	Obrigatório	68h	Governança corporativa e resp.social	Obrigatório	68h
Empreendedorismo inov. sustentabilidade	Obrigatório	34h	Disc.optativa(tópicos especiais de contabilidade)	Obrigatório	34h
Laboratório contábil	Obrigatório	34h	-----	-----	---
Atividades complementares VII	Complementar	20h	Atividades complementares VII	Complementar	20h
<b>C.H. Disciplinas: 2720</b>	<b>C.H. Estágio: 300</b>		<b>C.H. Ativ. Complementar: 160</b>		<b>C.H. Total: 3214</b>

Fonte:Secretaria Acadêmica FAESPI

**Quadro 5 -Matriz curricular do curso de Bacharelado em Fonoaudiologia**

PRIMEIRO BLOCO			SEGUNDO BLOCO		
Anatomofisiologia geral	Obrigatório	90h	Biofísica e fonética	Obrigatório	68h
Fonoaudiologia fundamental	Obrigatório	34h	Anatomofisiologia da fonação e da audição	Obrigatório	90h
Histologia e embriologia	Obrigatório	68h	Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Obrigatório	34h
Biologia e genética humana	Obrigatório	68h	Gestão e empreendedorismo	Obrigatório	34h
Linguística	Obrigatório	34h	Psicologia aplicada a fonoaudiologia	Obrigatório	34h
Antropologia e saúde	Obrigatório	34h	Bioquímica	Obrigatório	34h
Metodologia científica	Obrigatório	34h	Língua brasileira de sinais	Obrigatório	68h

Atividades complementares	Complementar	20h	Atividades complementares II	Complementar	20h
<b>TERCEIRO BLOCO</b>			<b>QUARTO BLOCO</b>		
Saúde coletiva i	Obrigatório	34h	Avaliação e diagnóstico em fonoaudiologia da voz	Obrigatório	68h
Patologias da fonação	Obrigatório	68h	Avaliação e diagnóstico em fonoaudiologia disfagia	Obrigatório	68h
Fonoaudiologia educacional	Obrigatório	68h	Avaliação e diagnóstico em fonoaudiologia mo	Obrigatório	68h
Farmacologia	Obrigatório	34h	Avaliação e diagnóstico em fonoaudiologia linguagem	Obrigatório	68h
Sistema sensorio-motor oral e disfagia	Obrigatório	68h	Fundamentos de audiologia	Obrigatório	68h
Patologias da linguagem	Obrigatório	34h	Atividades complementares IV	Complementar	20h
Ortodontia	Obrigatório	34h	-----	----	---
Neurologia	Obrigatório	34h	-----	----	---
Bioética	Obrigatório	34h	-----	----	---
Atividades complementares III	Complementar	20h	-----	----	---
<b>QUINTO BLOCO</b>			<b>SEXTO BLOCO</b>		
AudiologiaI	Obrigatório	90h	Psiquiatria na comunidade	Obrigatório	68h
Métodos terapêuticos voz	Obrigatório	34h	Biossegurança	Obrigatório	34h
Métodos terapêuticos mo	Obrigatório	34h	Primeiros socorros	Obrigatório	34h
Métodos terapêuticos disfagia	Obrigatório	34h	AudiologiaII	Obrigatório	90h
Métodos terapêuticos linguagem	Obrigatório	68h	Estágio em saúde coletiva i	Obrigatório	34h
Métodos terapêuticos audio educacional	Obrigatório	68h	TCCI	Obrigatório	34h
Atividades complementares V	Complementar	20h	Atividades complementares VI	Complementar	20h
<b>SÉTIMO BLOCO</b>			<b>OITAVA BLOCO</b>		
Estágio em fonoaudiologia clínica II	Obrigatório	90h	Estagio em audiologiaII	Obrigatório	90h
Estagio em audiologiaI	Obrigatório	90h	Estágio em fonoaudiologia clínica III	Obrigatório	90h
TCC II	Obrigatório	34h	Estágio em saúde coletiva III	Obrigatório	68h
Dispositivos eletrônicos	Obrigatório	68h	TecIII	Obrigatório	34h
Estágio em saúde coletiva II	Obrigatório	68h	Estágio em fonoaudiologia hospitalar	Obrigatório	68 h
Optativa	Obrigatório	68h	Dinâmica de grupo e trabalho interpessoal	Obrigatório	34h
Atividades complementares VII	Complementar	20h	Atividades complementares VIII	Complementar	20h
<b>C.H. Disciplinas: 2366</b>	<b>C.H. Estágio: 688</b>		<b>C.H. Ativ. Complementar: 160</b>		<b>C.H. Total: 3248</b>

Fonte:Secretaria Acadêmica FAESPI

### Quadro 5 -Matriz curricular do curso de Bacharelado em Psicologia

<b>PRIMEIRO BLOCO</b>			<b>SEGUNDO BLOCO</b>		
Metodologia científica	Obrigatório	34h	Fisiologia e psicofisiologia	Obrigatório	68h
Anatomia e neuroanatomia	Obrigatório	68h	Teoria da análise do comportamento	Obrigatório	68h
Processos psicológicos básicos I: sens.,perc., emoc., motiv.,memória.	Obrigatório	68h	Processos psicológicos básicos II: intel., aprend., linguagem	Obrigatório	34h
Prática integrativa I	Obrigatório	34h	Fundamentos socio antropológicos	Obrigatório	68h
Fundamentos filosóficos	Obrigatório	68h	Psicologia desenvolvimento i	Obrigatório	68h
História da psicologia	Obrigatório	68h	Pratica integrativa II	Obrigatório	34h
Atividades complementares I	Complementar	20h	Atividades complementares II	Complementar	20h
<b>TERCEIRO BLOCO</b>			<b>QUARTO BLOCO</b>		
Teorias psicanalíticas I	Obrigatório	68h	Psicologia social	Obrigatório	68h
Teorias humanistas e fenomenológicas	Obrigatório	68h	Teorias e técnicas de grupo	Obrigatório	68h
Análise experimental do comportamento	Obrigatório	34h	Genética	Obrigatório	34h
Psicologia da aprendizagem	Obrigatório	68h	Teorias psicanalíticasII	Obrigatório	34h

Psicologia desenvolvimento II	Obrigatório	68h	Psicopatologia I	Obrigatório	68h
Bioestatística	Obrigatório	34h	Ética geral e profissional	Obrigatório	34h
Atividades complementares III	Complementar	20h	Psicologia das necessidades especiais	Obrigatório	34h
-----	-----	---	Atividades complementares IV	Complementar	20h
<b>QUINTO BLOCO</b>			<b>SEXTO BLOCO</b>		
Teorias da personalidade	Obrigatório	68h	Teorias cognitivo-comportamentais	Obrigatório	68h
Psicologia organizacional e do trabalho I	Obrigatório	68h	Técnicas psicoterápicas humanistas e fenomenológicas	Obrigatório	102h
Métodos e técnicas de avaliação psicológica I	Obrigatório	68h	Psicologia organizacional e do trabalho II	Obrigatório	68h
Psicopatologia II	Obrigatório	68h	Políticas públicas do Brasil	Obrigatório	34h
Psicologia escolar	Obrigatório	34h	Estágio profissional i:escolar	Obrigatório	120h
Atividades complementares V	Complementar	20h	Métodos e técnicas de avaliação psicológica II	Obrigatório	68h
-----	-----	---	Atividades complementares VI	Complementar	20h
<b>SÉTIMO BLOCO</b>			<b>OITAVA BLOCO</b>		
Projeto I	Obrigatório	34h	Projeto II	Obrigatório	34h
Psicologia comunitária	Obrigatório	68h	Psicodiagnóstico	Obrigatório	68h
Psicossomática	Obrigatório	68h	Psicologia sócio-histórica	Obrigatório	68 h
Psicologia da saúde	Obrigatório	68h	Psicofarmacologia	Obrigatório	68h
Técnicas psicoterápicas psicanalistas	Obrigatório	120h	Técnicas psicoterápicas cognitivas	Obrigatório	68h
Estágio profissional II: organizacional	Obrigatório	120h	Estágio profissional III: social comunitário	Obrigatório	170h
Atividades complementares VII	Complementar	20h	Saúde coletiva	Obrigatório	34h
-----	-----	---	Atividades complementares VIII	Complementar	20h
<b>NONO BLOCO</b>			<b>DECIMO BLOCO</b>		
Trabalho de conclusão de curso I	Obrigatório	34h	Trabalho de conclusão de curso II	Obrigatório	34h
Optativa	Obrigatório	34h	Optativa	Obrigatório	34h
Técnicas psicoterápicas analítico -comportamentais	Obrigatório	68h	Optativa	Obrigatório	34h
Psicologia da família	Obrigatório	68h	Psicologia jurídica	Obrigatório	68h
Estágio supervisionado em clínica I	Obrigatório	68h	Estágio supervisionado em clínica II	Obrigatório	140h
Fundamentos da psicologia clínica	Complementar	68h	Atividades complementares X	Complementar	20h
Epidemiologia	Obrigatório	68h	-----	-----	---
Atividades complementares IX	Complementar	20h	-----	-----	---
<b>C.H. Disciplinas: 3162</b>	<b>C.H. Estágio: 687</b>		<b>C.H. Ativ. Complementar: 200</b>	<b>C.H. Total: 4048</b>	

Fonte:Secretaria Acadêmica FAESPI

### Quadro 5 -Matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia

<b>PRIMEIRO BLOCO</b>			<b>SEGUNDO BLOCO</b>		
Historia da educaçãoI	Obrigatório	68h	Historia da educaçãoII	Obrigatório	68h
Sociologia da educação I	Obrigatório	68h	Fund. Epist. Da pedagogia I	Obrigatório	68h
Filosofia da educação I	Obrigatório	34h	Psicologia da educaçãoII	Obrigatório	68h
Psicologia da educaçãoI	Obrigatório	68h	Filosofia da educação ii	Obrigatório	34h
Lingua portuguesa	Obrigatório	68h	Antropologia cultural	Obrigatório	68h
Metodologia científica	Obrigatório	34h	Tecnologia da informação e comunicação-tic	Obrigatório	34h
-----	-----	---	Estudos independentes I	Complementar	40h
<b>TERCEIRO BLOCO</b>			<b>QUARTO BLOCO</b>		
Literatura infantil	Obrigatório	68h	Fund.teo. E met. Da matematica	Obrigatório	68h
Didatica	Obrigatório	68h	Fund.teo. E met. Das ciências	Obrigatório	68h
Lingua brasileira de sinais-libras	Obrigatório	68h	Fund.teo.emet.dalingua portuguesa	Obrigatório	68h
Org. E funcionamento da educação básica	Obrigatório	53h	Fund. Teo. E met. da ed. Infantil	Obrigatório	68h
Educação arte e movimento	Obrigatório	68h	Fund.teo. e met. da matematica	Obrigatório	68h

Estudos independentes II	Complementar	40h	Estudos independentes III	Complementar	40h
<b>QUINTO BLOCO</b>			<b>SEXTO BLOCO</b>		
Fund.teo. E met. Da historia	Obrigatório	68h	Estagio.cur.sup.anos iniciais do ens.fund	Obrigatório	120h
Fund.teo. E met. Da geografia	Obrigatório	68h	Pesquisa em educação I:o projeto de pesquisa	Obrigatório	34h
Fund.de psicopedagogia	Obrigatório	68h	Movimentos sociais	Obrigatório	34h
Estagio cur.sup.em educação infantil	Obrigatório	120h	Diversidade e relações étnico raciais	Obrigatório	68h
Curriculo da educação basica	Obrigatório	68h	Fundamentos da educação especial e inclusiva	Obrigatório	68h
Seminário de integração interdisciplinar I	Obrigatório	34h	Políticas publicas para educação básica	Obrigatório	34h
Estudos independentes IV	Complementar	40h	Princípios e métodos da supervisão educacional	Obrigatório	68h
-----	-----	---	Estudos independentes V	Complementar	40h
<b>SÉTIMO BLOCO</b>			<b>OITAVA BLOCO</b>		
Princ.e met. Da gestão educacional	Obrigatório	68h	Avaliação institucional	Obrigatório	34h
Avaliação da aprendizagem	Obrigatório	68h	Educação e trabalho	Obrigatório	34h
Pesquisa em educação ii-tcci	Obrigatório	68h	Educação de jovens e adultos	Obrigatório	68h
Gestão educativa em espaços não escolares	Obrigatório	34h	Seminário de integração interdisciplinar ii	Obrigatório	34h
Empreendedorismo e pedagogia empresarial	Obrigatório	68h	Pesquisa em educação III-tccII	Obrigatório	68 h
Estágio cur.superv.gestão e supervisão educacional	Obrigatório	80h	Planejamento e financiamento da educação	Obrigatório	68h
-----	-----	---	Estágio cur.superv.em espaços não escolares	Obrigatório	80h
<b>C.H. Disciplinas: 2218</b>	<b>C.H. Estágio: 800</b>		<b>C.H. Ativ. Complementar: 200</b>		<b>C.H. Total: 3218</b>

Fonte:Secretaria Acadêmica FAESPI

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão, são planejados, executados, acompanhados e avaliados sob a influência de um ambiente de constante interação com a sociedade em geral e o mundo do trabalho em particular, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

Essa exigência é decorrência da função social que a FAESPI assume coletivamente, e que, implica em praticar uma educação de boa qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional ou global, que privilegie a melhoria da qualidade de vida da sociedade e, dessa maneira, contribua para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido, a CPA observou que o ensino está intrínseco à pesquisa e à extensão. Também está orientada ao estudo e à busca de soluções para as questões práticas do dia a dia do meio em que vive o estudante. Seja no âmbito da sua família, da sua rua, do seu bairro, da sua cidade ou em outras organizações da sociedade que constituem o entorno do discente e da Instituição.



Dessa forma, os cursos de graduação e pós graduação, tem como eixos o ensino, a pesquisa e a extensão, estruturam-se com base nas seguintes políticas:

- ✓ Incentivo à pesquisa, através dos programas institucionais, como a Programa de Iniciação Científica - PIC;
- ✓ Promover fóruns de debates para a divulgação das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES;
- ✓ Promover programas de qualificação docente;
- ✓ Programas de extensão – PROEX, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica e sociedade.

Além dos estudos em sala de aula, outras atividades compõem a dinâmica curricular desta IES, o que envolve todo o conjunto de ações através dos quais os objetivos e metas propostos são implementados.

Nesta perspectiva, a organização curricular, deve ser flexível o suficiente para orientar a prática pelo princípio da interdisciplinaridade.

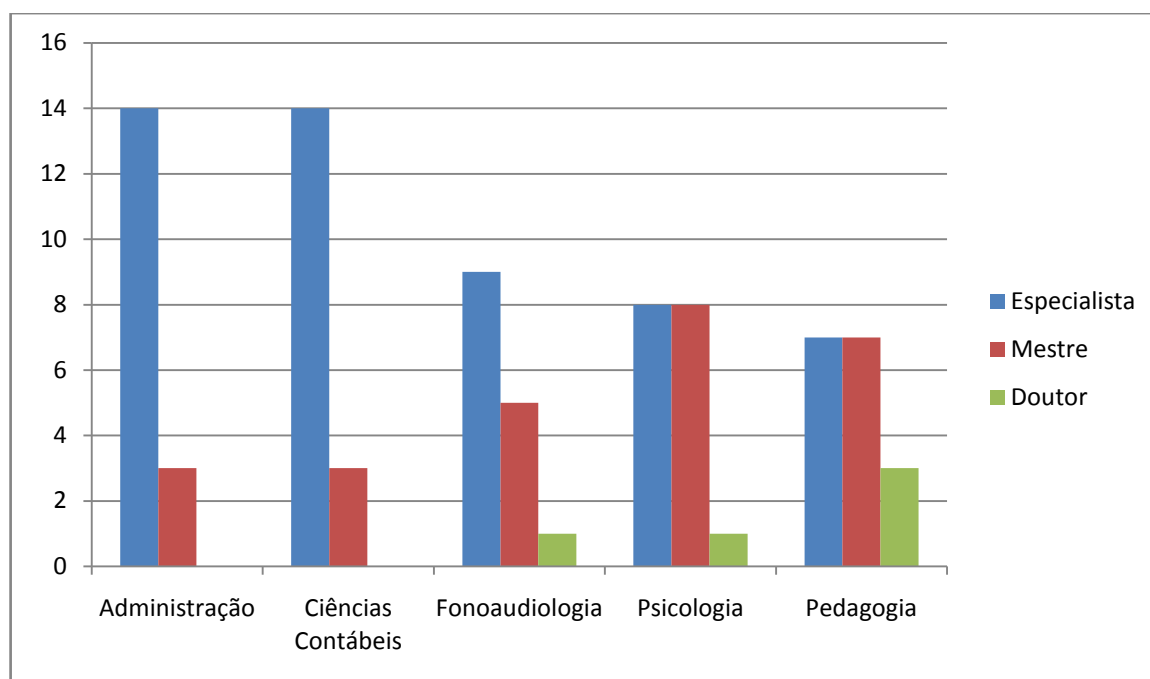
As atividades são integradas plenamente aos processos formativos e ocorrem tanto nas disciplinas quanto em outras atividades complementares do ensino como:

- **Iniciação Científica** – favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, levando o aluno a utilizar a pesquisa como instrumento de compreensão, análise e construção da realidade. Um dos aspectos fundamentais dessa atividade é a articulação entre a teoria e prática no desenvolvimento na apropriação do conhecimento.
- **Monitoria** – proporciona a oportunidade de aprofundamento técnico, científico e prático, visando à elevação dos níveis de qualidade de atuação dos futuros profissionais.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** – garante o processo de ensino, contribuindo para a sedimentação dos conteúdos disciplinares e sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, relacionando coerentemente teoria e prática. Nesse sentido, oportuniza-se aos discentes a iniciação à pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da produção científica, crítico-reflexivo e criativa.

No percurso avaliativo a CPA observou que todos os 17 professores do Curso de Administração e Ciências Contábeis, todos possuem pós-graduação *lato sensu*. Dentre esses, 3 possuem pós graduação *stricto sensua* nível de mestrado.

Quanto aos Cursos de Fonoaudiologia, Psicologia e Pedagogia, constatamos que dos 15 professores do curso de Fonoaudiologia 9 possuem somente pós-graduação *lato sensu*, 5 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de mestrado e 1 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de doutorado. O curso de Psicologia conta com a colaboração de 18 professores, 8 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de mestrado, 1 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de doutorado. Por fim, quanto ao curso de Pedagogia dos 17 professores, 7 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de mestrado e 3 possuem pós graduação *stricto sensu* a nível de doutorado.

**Gráfico 13 – Titulação dos professores da FAESPI - 2016**



Fonte: CENSO 2016

Verificou-se ainda, que o corpo docente dos cursos da FAESPI tem estreita relação com o perfil do egresso concebido, ou seja, são professores com visão criativa, enfatizando os aspectos polêmicos e reflexivos de seus cursos, visando adaptar o conhecimento da matéria à complexidade social própria da sociedade atua.

Quanta a oferta dos cursos, pode-se afirmar que é notória a área que ocupam como papel de destaque no atual cenário social e econômico mundial, presente em diversos setores das atividades econômicas.

### 5.1.1 Ensino de graduação

No decorrer da avaliação identificou-se coerência entre a concepção acadêmica e de ensino formulada no seu PDI, uma vez que as rotinas da prática institucional estão em processo de articulação com a implantação de grande parte do que fora previsto inicialmente. A concepção da organização acadêmica e administrativa formulada no documento supracitado abrange aspectos burocráticos, pedagógicos e de apoio acadêmico ao estudante. Em relação às atividades acadêmicas complementares, a FAESPI adota dois princípios:

I - É de responsabilidade de cada aluno a iniciativa, a realização e o gerenciamento das atividades acadêmicas complementares, devendo ser cumpridas ao longo do curso de graduação; II - As atividades acadêmicas complementares devem ter aderência à área do curso em que o aluno estiver matriculado (PDI/FAESPI, 2013-2017, p.18).

Constatou-se que a FAESPI, com vistas o cumprimento dessas atividades, realiza anualmente uma série de atividades acadêmicas que auxiliam os alunos para efetivação da carga horária mínima exigida nas matrizes curriculares da Instituição e em conformidade com os cursos atinentes.

Cada atividade pode ser exercida, por deliberação do aluno, mas o seu computo tem limites impostos para que haja certa diversificação de atividades, com vistas o enriquecimento curricular e abertura para campos inovadores, transversais, com aspectos de educação e de saúde.

Entre as múltiplas atividades que a FAESPI realiza anualmente, cita-se:

- Monitoria Acadêmica Voluntária;
- Participação em Projetos;
- Disciplinas Especiais e Eletivas;
- Cursos de Extensão Acadêmicas e Comunitária;
- Minicursos;
- Programa de Responsabilidade Social – NURSE

- Clínica Imaculada Conceição (atendimento fonoaudiológico, psicopedagógico);
- Encontro Universitário;
- Missa dos Universitários;
- Estágios Acadêmicos;
- Eventos Esportivos (Olimpíadas e inter classe);
- Visitas Técnicas;
- Participação em Eventos Científicos;
- Semana de Iniciação Científica;
- Ciclos de Estudos;
- Encontros Científicos

#### 5.1.1.1 Processos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da FAESPI consiste num processo sistemático, global, contínuo e integrado, numa perspectiva formativa, visando à melhoria da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, assume um importante papel no processo de conscientização, motivação e aperfeiçoamento do desempenho do aluno no ensino superior.

Assim, a avaliação da aprendizagem na instituição é focada diretamente no desempenho dos alunos e feita por disciplina, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos do processo, incluindo, ainda, as exigências da frequência e do aproveitamento de estudo, conforme estabelece a LDB/1996. O desempenho será avaliado através de conteúdos e habilidades, representado por meio de valores numéricos, expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Conforme o Regimento Interno da IES, a sistemática de avaliação consiste em três momentos avaliativos distintos durante o semestre letivo, também previsto no Calendário Acadêmico, a saber:

- I. 1º momento, de caráter quantitativo e qualitativo, constará de um prova escrita com valor 7,0 (sete), correspondendo a 70% (setenta por cento) do valor máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 3,0 (três), correspondendo a 30% (trinta por cento) do valor máximo da escala;
- II. 2º Momento, também de caráter quantitativo e qualitativo, constará de prova escrita com valor 8,0 (oito), correspondendo a 80% (oitenta por cento), do valor

máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 2,0 (dois), correspondendo a 20% (vinte por cento) do valor máximo da escala;

- III. 3ª momento, de função somativa, de natureza pontual, consistirá na aplicação de instrumento único denominado **Prova Integrada**, constituída de, no máximo, 50 (cinquenta) itens, os quais contemplarão os conhecimentos previstos nas ementas de todas as disciplinas integrantes do semestre, com valor 10,0(dez).

As avaliações escritas, parte integrante da sistemática de avaliação de rendimento discente da FAESPI, buscam avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos e às competências e habilidades previstas nessa proposta, na busca de atualização permanente dos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial.

As provas, além de contemplar os conteúdos específicos, também terão questões de conhecimentos gerais. As questões de conhecimentos gerais serão extraídas de temas relevantes da atualidade, em consonância com os conteúdos da ementa e plano de curso, ministrados pelo professor em sala de aula. A elaboração das questões de conhecimentos gerais deve verificar a capacidade do aluno de:

- ✓ Ler e interpretar textos;
- ✓ Analisar e criticar informações;
- ✓ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- ✓ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- ✓ Detectar contradições;
- ✓ Fazer escolhas valorativas, avaliando consequências;
- ✓ Questionar a realidade;
- ✓ Argumentar coerentemente.

Para elaboração das questões de conhecimentos específicos, deve ser verificada a capacidade do aluno de:

- ✓ Domínio do conteúdo;
- ✓ Raciocínio lógico;
- ✓ Capacidade de análise crítica;
- ✓ Habilidade quantitativa;

- ✓ Visão sistêmica e holística;
- ✓ Habilidade de comunicação;
- ✓ Domínio da linguagem específica da área de estudo;
- ✓ Conduta ética.

O instrumento avaliativo contém itens discursivos e de múltipla escolha, desde que:

- I. As questões de múltipla escolha abordem situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretações de textos, imagens, gráficos e tabelas;
- II. As questões discursivas avaliem aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto;
- III. Para aprovação do aluno, serão considerados os seguintes pontos:

O aluno que deixar de comparecer a qualquer um dos momentos avaliativos e sem justificativa deixar de fazer a prova, será atribuída nota 0 (zero), bem como para o que utilizar meios fraudulentos durante a sua execução. Se a justificativa for plausível o aluno terá direito a segunda chamada, exceto no terceiro momento avaliativo.

O aluno será considerado aprovado se na média aritmética simples - média de aproveitamento (MA) das avaliações realizadas, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

É necessário, ainda, que o aluno alcance a frequência exigida de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades desenvolvidas pela IES.

A reprovação em uma dada disciplina dar-se-á em um dos seguintes casos: a) quando o aluno não alcançar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas; b) atingir média de aproveitamento (MA) inferior a 4,0 (quatro); c) atingir média final (MF) inferior a 6,0 (seis); d) quando habilitado para o exame final não comparecer para fazê-lo, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

5.1.1.2 Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social

Em entrevista realizada junto à Coordenação de Pós Graduação e Extensão, constatou-se que, visando implementar uma política de pesquisa de forma mais efetiva, a FAESPI

implantou um Núcleo de Iniciação Científica e outro de Extensão que atuam em parceria com essa coordenação e estão desenvolvendo as seguintes ações:

- Publicação de artigos de alunos e de professores dos cursos;
- Definição de linhas de pesquisa em todos os cursos;
- Implementação de cursos de Pós-graduação “*lato sensu*” em várias áreas do conhecimento;
- Incentivo à produção científica;
- Inserção de docentes e discentes no campo da Iniciação Científica a partir de práticas investigativas de conformidade com a natureza e as exigências dos cursos;
- Socialização de produção científica – acadêmica em eventos científicos;
- Implementação do programa de Qualificação Docente;
- Intercâmbio científico com instituições locais, regionais e outras regiões brasileiras.

Identificou-se ainda, que desde o ano de 2002 vem sendo oferecidos sistematicamente cursos de pós-graduação objetivando com isso cumprir sua missão enquanto instituição comprometida com a atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos para melhor desempenho docente.

**Tabela 4 - Programação de abertura de cursos de pós graduação *lato sensu* 2014-2017.**

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Docência do Ensino Superior	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Supervisão Educacional c/Docência Superior	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Gestão e Educação Ambiental	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Supervisão Educacional	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Psicomotricidade Clínica e Institucional	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Leitura e produção de Textos	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Língua Brasileira de Sinais	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Desenvolvimento Infantil: Enfoque em Linguagem	Presencial	50	01	Quinzenalmente	2014

Fonoaudiologia Clínica	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Pedagogia Empresarial	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Gestão de Pessoas	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2016
Contabilidade Empresarial	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2016
Gestão da Produção	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2017
Análise do Comportamento	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2017

Fonte:PDI (2013-2017).

Enfatiza-se que os cursos de graduação e pós-graduação da FAESPI apresentam como eixos o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais se estruturam com base nas seguintes políticas:

- Incentivo à pesquisa, através dos programas institucionais, como a Programa de Iniciação Científica;
- Promoção de fóruns de debates para a divulgação das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES;
- Promoção de programas de qualificação docente;
- Programas de extensão – PROEX, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica e sociedade.

Verificou-se que o Núcleo de Iniciação Científica:

Objetiva estimular pesquisadores produtivos através do engajamento de estudantes da graduação e pós-graduação, otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional; o despertar da vocação científica bem como incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, de forma a introduzir o jovem acadêmico no domínio do método científico; entre outros objetivos (REGIMENTO INTERNO FAESPI, 2005, p. 23).

Foram ainda, identificados grupos de alunos trabalhando como pesquisadores no âmbito da IES, a partir dos eixos integradores definidos para cada semestre letivo nos projetos de cursos de graduação.

Os alunos são estimulados a realizar pesquisas bibliográficas, de campo e estudo de caso, visando o aprofundamento dos estudos sobre temas específicos relacionados ao curso bem como a produção de novos conhecimentos.



Em face do exposto, percebe-se que o crescimento da produção científica na FAESPI, teve avanço significativo ao editar uma revista eletrônica no ano de 2011, além de 09 publicações referente aos anais dos congressos acadêmicos realizados nos anos de 2008 a 2016.

### **5.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

5.1.2.1 Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de pós-graduação, extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social.

A Coordenação de pós-graduação e extensão constitui-se em uma gestão que tem natureza executiva e consultiva em matéria das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, sendo que cada uma executa atividades e possui definição e competência definidas no Regimento Interno da Faculdade.

A Extensão, entendida como uma das funções básicas da Faculdade, é a forma de intercâmbio nessa IES com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e buscando, pela ação integrada, conhecimentos, bem como, experiências para subsidiar a avaliação e qualificação do ensino e da pesquisa.

Evidencia-se ainda, que essa IES, semestralmente planeja e executa vários projetos de extensão, com vistas a promover um intercâmbio com a comunidade, através de atividades na modalidade curso, evento e outros, contemplando a área educacional, de saúde e responsabilidade social. Os projetos são devidamente apreciados e tramitados por todas as instâncias: administrativa, acadêmica e institucional. Em seguida executados e avaliados. Por fim, são expedidos certificados de participação a todos os integrantes da proposta.

Destarte, avalia-se que isso se constitui como uma oportunidade que propicia ao jovem estudante um confronto com uma realidade acadêmica fundamentalmente distinta daquela encontrada na sala de aula. Esse primeiro confronto oferece ao acadêmico a ocasião para abstrair-se do processo puramente informativo, praticar o pleno exercício do raciocínio pela via do método científico, e ainda, propicia oportunidades únicas para o exercício da criatividade científica, satisfação da curiosidade intelectual, aperfeiçoamento do espírito crítico, aprendizado e consolidação de outros conhecimentos necessários à complementação da sua formação

## 5.2 POLÍTICA PARA A PESQUISA

### 5.2.1 Programa Institucionais de Pesquisa

As políticas de pesquisa são orientadoras da conduta institucional na investigação científica. Na FAESPI, destacam-se as seguintes diretrizes:

- ✓ Apoio às atividades de pesquisa, integradas com o ensino e as atividades de intervenção social;
- ✓ Geração de conhecimento e inovação relacionados com as linhas de pesquisa institucionalizadas;
- ✓ A pesquisa como aprimoramento do próprio ensino e conhecimento da realidade acadêmica e/ ou social, de forma a estabelecer um elo entre as necessidades sociais e o conhecimento acadêmico;
- ✓ Manifestação da pesquisa nos trabalhos propostos pelo professor em sala de aula, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos projetos integrados, nas práticas pedagógicas, nas Atividades Complementares (ACs), no Estágio Curricular (EC), na iniciação científica, nas atividades de extensão, assim como na pesquisa docente, tendo como objetivos:
  - a) Contribuir para o desenvolvimento da região, articulando os programas de ensino, pesquisa e extensão, e como referência as necessidades da comunidade;
  - b) Favorecer a formação de indivíduos éticos, capazes de exercer, com responsabilidade social, sua profissão;
  - c) Promover a criação e a difusão do conhecimento por meio de uma prática crítico- reflexiva;
  - d) Consolidar a Iniciação Científica;
  - e) Atender às diversas áreas do conhecimento e observar as peculiaridades regionais;
  - f) Ampliar a produção científica docente;
  - g) Manter o compromisso com a responsabilidade social na pesquisa;

Manter intercâmbios e cooperação com instituições científicas e culturais, nacionais e internacionais, de modo a ampliar o alcance da ação institucional

#### 5.2.1.1 Fomento interno e Externo: Auxílio de Bolsas

A cada semestre, a instituição dispõe de bolsa auxílio para alunos oriundos do Programa de Iniciação Científica. Essa disposição se dá através de processo seletivo próprio mediado por edital específico, onde em cada curso são disponibilizadas 3 (três) vagas para aluno bolsista e o excedente como aluno voluntário. Os alunos contemplados com bolsas, mais os alunos voluntários, são acompanhados por professores orientadores, juntamente com a coordenação pedagógica da instituição. Aos alunos bolsistas, seu benefício se dar atrás de desconto 30% direto junto ao valor total da mensalidade do curso do respectivo, a esse se de a obrigação de retorno a instituição através de publicação apresenta no evento acadêmico realizado a cada final de semestre.

#### 5.2.1.2 Produção científica

A produção científica se dar de forma indispensável para o alunato contemplado com bolsa para produção científica, através de apresentação em uma das três modalidades: artigo científica, resumo expandido e banners. Fica a critério do aluno junto com seu orientador à escolha da modalidade de produção que melhor se encaixe ao desenvolvimento do trabalho feito. Estes alunos, em parceria com professor(a) orientador(a), são motivados a publicarem suas obras, resguardando a qualidades das publicações, nas diversas Revistas Científicas que compõem a FAESPI, entre elas destaca-se aqui a Revista Empreender do curso de Administração e a Revista Dimensão Contábil do curso de Ciências Contábeis.

#### 5.2.1.3 Encontro de Iniciação Científica

As conclusões do processo de orientação de Iniciação Científica se dar através das apresentações de seus trabalhos nos Encontros Acadêmicos e Semana de Iniciação Científica, eventos acadêmicos realizados em cada semestre. Em concomitância a estes eventos é realizado eventos acadêmicos de caráter interdisciplinar, são eles: Fórum Acadêmico, no primeiro semestre, e o Congresso Acadêmico no segundo, ambos possuem como ferramenta de divulgação das obras expostas os *Anais* do evento correspondente

## 5.3 POLÍTIACA DE EXTENSÃO

### 5.3.1 Programa de monitoria

O Programa Institucional de Monitoria – PRIMO, com a finalidade de formar e capacitar grupos de alunos para colaborar com o corpo docente, vem objetivar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Dentre seus objetivos encontramos:

- a) Estimular um processo de formação para autonomia intelectual de futuros profissionais;
- b) Proporcionar a oportunidade de aprofundamento técnico-prático-científico, visando à elevação dos níveis de qualidade de atuação de futuros profissionais;
- c) Favorecer o trabalho coletivo como mecanismo indispensável para o processo de autoformação, visando ao exercício profissional;
- d) Melhorar o nível de rendimento acadêmico dos alunos da FAESPI;
- e) Diversificar os espaços de formação de futuros profissionais, visando ao desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora, ética e científica.

## 5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 5.4.1 Canais de Comunicação e Sistema de Informação

Com a *internet*, acredita-se que o “*site*” da instituição pode ser o veículo de comunicação mais importante, onde os usuários da instituição poderão encontrar informações sobre a instituição, artigos publicados, notícias de utilidade pública, eventos realizados e lista de *links* de diversos serviços desenvolvidos.

Em entrevistas realizadas pela CPA junto à coordenação do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) foi possível identificar que essa IES reestruturou o seu *site* de forma a acompanhar as inovações tecnológicas, e assim poder disponibilizar novos serviços, bem como, atualizar seus clientes constantemente com temas atrativos e necessários à comunidade acadêmica, de forma a difundir, divulgar e fortalecer a marca FAESPI.

Constatou-se ainda que, internamente, a instituição em estudo utiliza os murais e comunicados escrito e que são realizadas reuniões semanais, momento onde são discutidos os principais assuntos com a direção, docentes e colaboradores em geral.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, Dimensão 2 (Comunicação com a Sociedade)**

<b>POTENCIALIDADES</b>
<p>. Foram desenvolvidas diversas ações à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo; Veiculação de Propaganda e Publicidade na mídia local; Ouvidoria. Participação e apoio na realização de eventos socioculturais internos e externos: palestras. Jogos, férias: cessão do espaço interno da IES para exposições e vendas de produtos; Para comunicação externa com a sociedade, a IES realizou campanhas publicitárias para divulgação das suas ações acadêmicas como eventos, conquistas, premiações e campanhas institucionais; Comunicação com seus egressos a partir do núcleo de egressos Serviço de ouvidoria, um espaço para acolhimento das manifestações da comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e externa (comunidade em geral) para dúvidas, sugestões, críticas, reclamações e elogios. Implementação dos serviços de ouvidoria para mediação entre as comunidades interna e externa e as áreas competentes para encaminhamento e soluções às manifestações, contribuindo para a democracia, melhor organização e funcionamento da instituição.</p>
<b>FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR</b>
<p>. Estudo de formas como colocar maior número de Sistema de comunicação <i>online</i>. Implementar forma de comunicação entre professor e aluno quanto a disponibilização de notas no sistema <i>online</i>; Levantamento e atualização de todos os endereços eletrônicos de professores e alunos, para facilitação da comunidade;</p>
<b>PROPOSIÇÕES</b>
<p>Implantação de um gerenciador de conteúdo para o Portal da IES; Elaborar uma norma de operação de comunicação interna e externa da IES; Atualização de todos os endereços eletrônicos de professores e alunos, para facilitar a comunicação.</p>

**Fonte:** Pesquisa direta (2016).

#### **5.4.2 Ouvidoria**

Espaço privilegiado de comunicação com a Instituição, onde se possibilita um diálogo informativo de fácil acesso. A FAESPI disponibiliza de dentro de sua plataforma um espaço apropriado para depósito de dados e controle de resposta dos mesmos, como mostra a Imagem 6. Dentro do período de um ano, a contar do dia 1 de janeiro ao dia 31 (trinta e um) de dezembro de 2016, contabilizou 146 (cento e quarenta e seis) acessos ao espaço destinado a Ouvidoria.

**Imagem 6 -Plataforma própria de acesso aos registros da Ouvidoria**



Fonte: Site da FAESPI

### 5.4.3 Marketing e Serviços Gráficos

A instituição dispõe de um corpo apropriado para serviços de construção e produção de materiais gráficos e serviços de divulgação em mídias sociais. A FAESPI conta com metas diárias de recursos tirado de seu portfólio institucional a serem colocados sem forma de divulgação disponíveis nas redes sociais (site institucional, facebook, instagram, entre outros).

### 5.5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Verificou-se que a FAESPI conta com a participação efetiva dos alunos, nos Conselhos de Cursos e nos Conselhos Superiores, bem como Centros acadêmicos. Todas as turmas têm representantes eleitos pelos próprios discentes.

Esses representantes atuam no sentido de discutir junto às coordenações de cursos a insatisfação dos alunos quanto ao rendimento de professores, grade curricular ou estrutura, entre outras.

A Faculdade, com o intuito de facilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes de baixa renda, implementa uma política de apoio financeiro, desenvolvendo e aderindo a alguns programas, como:

- ✓ Programa de Financiamento Estudantil - FIES. Este programa é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa atender aos estudantes sem condições com os custos de sua formação a nível superior. A FAESPI para efetivar sua adesão segue às exigências de acordo com o que está estabelecido no programa. Atualmente 18 alunos são beneficiados por este Programa na IES;
- ✓ Programa Universidade para Todos-PROUNI. É também uma importante iniciativa do MEC, que visa conceder bolsas de estudo aos alunos da Graduação e dos cursos sequenciais de formação específicas. Em contrapartida oferece isenção de alguns tributos as instituições de ensino que aderem ao mesmo. Nesta IES, atualmente 47 alunos são beneficiados com bolsas do referido Programa;
- ✓ Programa de Convênios com Instituições Públicas e Privadas e Não-Governamentais - Esta alternativa é de caráter institucional, que adota uma Política de Concessão de Bolsas aos alunos de baixa renda. Para se beneficiar com estas bolsas, o aluno se submete aos critérios definidos pela Instituição conveniada e por esta IES;
- ✓ Bolsas Alternativas - Também é uma iniciativa institucional, que oferece descontos especiais nos pagamentos em datas pré-estabelecidas;
- ✓ Bolsa trabalho - Uma política de ajuda financeira aos alunos que prestarem serviços nas diversas atividades como: ação social, assistência jurídica, e atividades técnicas administrativas que mantêm relação direta com a formação. Os alunos são beneficiados com 25% de descontos nas mensalidades de seu curso durante a prestação de serviços;
- ✓ Incentivo ao Programa de Iniciação Científica e de Monitoria – Para incentivar os alunos a participarem destes programas a IES oferece três bolsas por curso, com descontos de 25% na mensalidade do curso por semestre.

### **5.5.1 Nivelamento e monitoria**

São oferecidas duas modalidades de monitoria: Monitor-Bolsista, e Monitor-Voluntário. As duas modalidades de monitoria farão jus a certificado, expedido pela FAESPI, desde que o monitor tenha cumprido com as obrigações previstas no regulamento do Programa.

O monitor-bolsista exercerá suas atividades sem qualquer vínculo empregatício com a FAESPI, recebendo bolsa no valor de 25% da mensalidade do curso a ser repassada na forma de desconto, conforme Termo de Compromisso assinado.

É vedada a acumulação de bolsa de monitoria com qualquer outra modalidade de bolsa que venha a interferir no valor da mensalidade. A duração de cada bolsa será de, no máximo, 04 (quatro) meses letivos.

### **5.5.2 Núcleo de apoio psicopedagogo**

Utiliza o espaço físico do NAD para prestar os serviços aos alunos. O projeto funciona a partir da identificação pela equipe de professores dos alunos que apresentam algum comprometimento na aprendizagem. Feito esse levantamento, a coordenação de curso encaminhar o aluno ao NAD. Outra atividade desenvolvida pelo Núcleo é o acompanhamento preventivo. Esse trabalho é desenvolvido nos encontros do Colegiado de cursos, no sentido de orientar os professores em relação aos problemas de natureza pedagógica que venham a afetar o processo ensino e aprendizagem.

O acompanhamento do egresso ocorre através do cadastramento dos alunos para futuros contatos, via on-line ou telefônica. O seu principal objetivo é mediar a relação entre a Faculdade e o mundo do trabalho.

### **5.5.3 Sobre o aluno em Situação de Estágio**

O estágio é concebido como um conjunto de ações que abrangem desde as atividades de observação, planejamento, realização e avaliação de práticas pertinentes às diferentes áreas dos cursos da FAESPI, constituindo-se forma básica de vivência acadêmica ou extra acadêmica de situações reais e/ou simuladas de atuação do profissional destas áreas.

A experiência do estágio possibilita ao graduando associar e sistematizar os conhecimentos adquiridos na academia com o desenvolvimento das habilidades profissionais relativas ao saber fazer e às atitudes necessárias à construção da competência no exercício da profissão.

Nos cursos da FAESPI, os Estágios acontecem na comunidade, empresas conveniadas, tribunais e defensorias. Além desses espaços, a FAESPI tem estruturado, para seus cursos, espaços próprios para o desenvolvimento das práticas curriculares e extracurriculares.



### 5.5.3.1 Central de Estágio da FAESPI

A Central de Estágios FAESPI é responsável por junto às coordenações dos cursos e facilitar a intermediação entre aluno e mercado de trabalho com o objetivo de aperfeiçoar práticas administrativas, estreitar e promover relações junto às unidades concedentes de estágio e principalmente, possibilitar aos estudantes a complementação do ensino e sua inserção no mercado. Encontra-se neste setor a oferta e divulgação de vagas, cadastro de currículos, parcerias e eventos relacionamento à formação e desenvolvimento de carreira de nosso corpo discente.

#### ➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, dimensão 2 (políticas para o ensino e extensão)**

POTENCIALIDADES
<p>Planos para acompanhamento do discente: objetivos de curso, conhecimento, habilidade, atividades frente à disciplina;</p> <p>Verificação e análise dos planos de curso, em cada semestre;</p> <p>Nível de conhecimento do professor sobre os objetivos de curso em que ministra aulas;</p> <p>Compatibilização da disciplina com o perfil do aluno, com carga horária anual ou semestral estabelecida;</p> <p>Estudos e justificativas para alteração de currículos e programas;</p> <p>Análise do desempenho do aluno em face do programa, por grupo de professores;</p> <p>Eficiência e racionalidade de tempo, na análise de processos de aproveitamento de crédito.</p> <p>Ampliação do número de doutores de 10% para 25%, e de mestre de 30% para 55%, buscando a melhoria da qualidade do ensino.</p> <p>Realização de eventos para complementação de conhecimento;</p> <p>Levantamento da produção científica dos docentes de cada curso, realização e acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios;</p> <p>Planejamento de informações para colocação na página da faculdade, a fim de facilitar o andamento das atividades de estágio;</p> <p>Visitas às salas de aula, no sentido de dar estímulo aos alunos quanto a participação voluntária na atividade de avaliação institucional;</p> <p>Veiculação de resultados da avaliação discente e campanha de divulgação da avaliação institucional;</p> <p>Participação do professor em reuniões, treinamentos e discussões sobre o sistema de avaliação institucional e os resultados da auto-avaliação;</p> <p>Execução de atividades complementares do currículo através de seminários, palestras debates, encontros, ciclos de estudos, colóquios, cursos, congressos, exposições e outros, para complementação ao conteúdo das disciplinas dos cursos;</p> <p>Análise, revisão e atualização dos documentos específicos para implantação ou reconhecimento dos cursos;</p> <p>Análise e atualização de documentos: PDI, PPI;</p> <p>Coleta e informações sobre metodologia utilizada pelos docentes – adequação carga horária x conteúdo x multimeios criatividade e habilidades técnicas, junto aos coordenadores;</p> <p>Adaptação e aplicação de questionários de avaliação docente junto aos alunos de pós-graduação;</p>

Oficina de Desenvolvimento de Competências Relacionais – modulo I: Qualidade no Atendimento;  
 Reunião com coordenadorias de curso para divulgação dos resultados da avaliação institucional e análise comparativa entre esses resultados e os das reuniões do semestre passado e orientações diversas;  
 Encontro pedagógico envolvendo os docentes de todos os cursos;  
 Pleno funcionamento da Clínica Escola, a qual se constitui em uma unidade de apoio ao ensino e às atividades de extensão. A citada clinica oferece serviços de atendimento em Psicopedagogia e Fonoaudiologia, a crianças e adulto. Fortalecimento do ensino ministrado pela IES na busca constante de qualidade.  
 Desenvolver políticas de melhoria contínua de qualidade dos cursos de graduação.

#### **FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR**

Planejamento integrado – ensino, pesquisa e extensão;  
 Participação em eventos de avaliação. Observando os resultados obtidos, as mudanças ocasionadas, embora já tenha sido iniciada, através de reuniões específicas essa atividade.

#### **PROPOSIÇÕES**

Publicação de artigos de alunos e de professores dos cursos;  
 Definição de linhas de pesquisa em todos os cursos;  
 Implementação de cursos de pós graduação “*lato sensu*” em várias áreas do conhecimento;  
 Incentivo à produção científica;  
 Inserção de docentes e discentes no campo da Iniciação Científica a partir de práticas investigativas de conformidade com a natureza e as exigências dos cursos;  
 Socialização de produção científica e acadêmica em eventos científicos;  
 Potencialização do programa de Qualificação Docente;  
 Intercâmbio científico com instituições locais, regionais e outras regiões brasileiras.

**Fonte:** Pesquisa direta (2016).

### **5.5.4 Política de Acompanhamento ao Egresso**

O acompanhamento do egresso ocorre através do cadastramento dos alunos para futuros contatos, via on-line ou telefônica. O seu principal objetivo é mediar a relação entre a Faculdade e o mundo do trabalho

O melhor reflexo do trabalho de uma instituição educacional está no profissionalismo assumido pelos seus acadêmicos egressos. Para manter um parâmetro desse profissionalismo, é preciso que a instituição mantenha com esses egressos, relacionamentos socioculturais, pois são os egressos que levam à sociedade a qualidade do trabalho institucional e trazem de volta a Instituição aquilo que faltou na sua formação acadêmica.

Nesse sentido, uma forma de complementação do ensino é a formação continuada ofertada a esses egressos, a exemplo, cursos em nível de extensão que tratam de assuntos atuais do mundo nas mais diversas áreas. Ainda como forma de incentivo a esses profissionais iniciantes no mercado de trabalho, a IES convida-os a se envolverem

efetivamente nos eventos acadêmicos, culturais e de extensão, como, por exemplo, proferir palestras e ministrar minicursos.

Dessa forma, a IES, para cumprir com sua missão de formar profissionais que atendam às necessidades do mercado local, procura desenvolver sua proposta pedagógica de maneira que qualifique esses futuros profissionais para o exercício responsável, assim como, para os desafios presentes na sociedade contemporânea. Assim, o profissional formado pelo curso de administração, Ciências Contábeis, Fonoaudiologia, Psicologia ou Pedagogia tem sua formação alicerçada em conhecimentos multidisciplinares, que preparará esses profissionais para assessorar e apoiar a sociedade em suas necessidades diversas.

Nesse entendimento, traça-se, a seguir, o perfil do profissional que se deseja formar. Assim, ao concluir o curso, o egresso da FAESPI deve possuir, além das competências e habilidades específicas do curso realizado, o seguinte perfil:

- ✓ **Formação psicológica** que propicie o desenvolvimento do espírito crítico, com capacidade de julgamento diante dos problemas da sociedade, agindo com equilíbrio e maturidade profissional, e comprometendo-se com os princípios morais, éticos e estéticos;
- ✓ **Formação intelectual** que contemple uma consistente formação teórico-prática.
- ✓ **Formação profissional, a partir da qual o aluno** deverá dominar os conteúdos pertinentes à sua formação profissional, exercendo-a com competência, habilidades e valores necessários à sua atuação profissional de qualidade.
- ✓ **Cultura Geral** que proporcione ao futuro profissional, além dos conteúdos curriculares básicos, conhecimentos e informações voltadas ao cultivo dos valores universais, a construção da cidadania, zelando pela dignidade pessoal e profissional.

#### 5.5.6 Acesso de registro acadêmico

O acesso a registros de porte acadêmico é feita em duas instancias: aluno-online e junto às secretarias dos cursos ou direto a secretaria executiva ligada a Direção Geral da IES. Todo requerimento de documentação institucional é feito por via de protocolo com tempo para retorno previamente estipulado, seguido de uma taxa única de acordo com o que estar sendo requerido, juntos as secretarias. No aluno-online pode ser constatada toda documentação de caráter pedagógica.

### 5.5.7 Condições de Atendimento e acesso à Portadores de Necessidades Especiais

Quando se fala em educação inclusiva fala-se em articular mecanismos de apoio e ações que permitam igualar as oportunidades de aprendizagem e de conhecimento para todos, respeitando e valorizando a diversidade. Significa oferecer condições diferenciadas para estender a todos a oferta de educação, ampliando as possibilidades de compreensão e interação entre os alunos (incluindo os com necessidades educacionais especiais) e os profissionais da educação. Um dos princípios fundamentais de qualquer política de inclusão social será sempre o da valorização da diversidade, baseada na compreensão de que cada ser é uno, cada qual tem características, habilidades e potencialidades próprias, e que todos fazem parte do mesmo contexto. Assim, incluir significa combater a discriminação em todos os aspectos, seja ele de fundo social, econômico, cultural, étnico, religioso, político, físico ou intelectual. E é da convivência entre os diferentes, da valorização de cada parte do todo e suas peculiaridades, que se constrói a beleza da diversidade, própria da vida, da humanidade, do planeta.

Diante desse contexto, a FAESPI em fase de sua política de inclusão implementará as seguintes ações:

- ✓ Contratar profissionais para os serviços de apoio educacional à pessoas com deficiência visual e auditiva, como um tradutor e interprete de Língua Brasileira SINAIS e Sistema BRAILE;
- ✓ Oferecer cursos de extensão para subsidiar professores e funcionários e a comunidade, na execução de projetos de inclusão na IES;
- ✓ Possibilitar o acesso das pessoas com necessidades educativas melhorando a qualidade dos espaços físicos em mobiliários;
- ✓ Contratar funcionárias com necessidades educativas especiais;
- ✓ Participar de campanhas de natureza inclusiva, apoiando instituições beneficentes que desenvolvem atividades na área desse atendimento.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de projetos em Iniciação Científica na área de inclusão.
- ✓ Manter convênios com entidades que atendem pessoas com necessidades educativas especiais.

### **5.5.7 Apoio e Incentivo à Organização de Estudantes**

A Faculdade FAESPI incentiva a organização de movimentos estudantis, concedendo voz e espaço dentro de organismos expressivos, como: Comissão Própria de Avaliação – CPA, Organização de Eventos Acadêmicos Interdisciplinares, Projetos de Extensão, entre outros.

## 6 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

### 6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOA

O ingresso do docente no magistério superior da FAESPI é realizado pelo processo seletivo organizado pela Direção Acadêmica e Supervisão Pedagógica, por sugestões das coordenações de cursos referentes a substituições ou novas contratações, conforme a necessidade. São levadas em consideração também as especificidades dos cursos ofertados e a demanda que o mercado de trabalho oferece. Havendo dificuldade para a contratação de profissionais com titulação *stricto sensu*, se faz a contratação de especialista, sendo levado em consideração a experiência docente, principalmente no ensino superior, experiência profissional e possuir o candidato mais de uma especialização

A seleção para o ingresso na carreira docente na Faculdade far-se-á por processo seletivo, regulado por Edital próprio, de ampla divulgação, compreendendo os seguintes critérios, estabelecidos no Regimento Geral da Faculdade:

- I. Análise Curricular, a serem observados os seguintes critérios: graduação, titulação profissional, experiência acadêmica, artigos publicados, etc;
- II. Entrevista, a serem observados os seguintes critérios: expectativa, apresentação, desenvoltura, etc;
- III. Prova didática, sendo observados os seguintes critérios: planejamento da aula, domínio de conteúdo, clareza na exposição de ideias, tempo, raciocínio lógico, fechamento da aula, etc.

As políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho são alinhadas ao Plano de Cargos e Salários do corpo docente da FAESPI, que foi elaborado para atender aos referenciais do mercado de trabalho no Estado do Piauí.

Todavia, explica-se que a FAESPI, no ato de criação de seu Projeto Pedagógico e de seu processo de Autorização, propôs um Plano de Cargos e Salários que atendia, naquele momento, aos anseios da mantenedora e da própria Faculdade. Notadamente que, com o início das atividades de ensino, percebeu-se uma realidade que não tinha sido observada: convivemos com todos os problemas de uma instituição de ensino, ou seja, vivencia-se a inadimplência, a transferência para outras instituições, o abandono, a evasão, o trancamento de disciplinas e outras questões não menos relevantes.

Esta situação fez a IES rever suas propostas salariais. Assim, foi reformulado o Plano de Cargos e Salários, adequando-o a real situação.

Ficando estabelecido que o regime de trabalho docente em tempo integral seria de 40 (quarenta) horas e 36 (trinta e seis) horas; e o tempo parcial, 12 (doze) horas a 35 (trinta e cinco) horas. Os docentes com carga horária menor que 12 (doze) horas são considerados horistas.

### **6.1.1 Comissão permanente de Avaliação e Progressão Docente**

O processo de Avaliação Institucional da FAESPI, iniciado em 2001, conforme expressa o PDI e demais documentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), consolidou parte da cultura avaliativa por meio de projetos que atenderam, precipuamente, o Ensino de Graduação. Com o surgimento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as mudanças institucionais, o processo foi sendo ampliado e, paulatinamente, passou por períodos de meta-avaliações, de que decorreu novo Projeto de Avaliação Institucional, visando a atender plenamente o contexto institucional e a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que implantou o SINAES.

Tendo em vista a nova orientação institucional, a missão passa ser a de:

Gerar, convergir, analisar, sistematizar, contextualizar, compreender e divulgar informações de múltiplas naturezas que resultem de um processo avaliativo ético, político e cientificamente construído, capaz de envolver a comunidade institucional e possibilitar-lhe olhar reflexivamente sua atuação e a da Instituição, buscando a constante otimização do processo Institucional (PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, 2012).

## **6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – DIMENSÃO 6**

### **6.2.1 Órgãos Colegiados**

Observou-se ainda, que a gestão administrativa e didática e pedagógica da FAESPI é apoiada pela organização de colegiados. As decisões são obtidas de forma participativa, em níveis de órgãos deliberativos e órgãos executivos.

A Direção Geral é o órgão executivo superior da Faculdade. As Diretorias são órgãos executivos auxiliares da Direção Geral e atuam coordenando e acompanhando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim denominadas: Diretoria Acadêmica; Diretoria Administrativo-Financeira; Coordenação Pedagógica; Coordenação de Cursos e Coordenação de Pós-graduação e Extensão.

Completando a estrutura organizacional, em vista das necessidades, existem órgãos de apoio técnico e administrativo. Esses órgãos atuam no nível tático e operacional: Coordenação Acadêmica, Coordenação e Recursos Humanos, Coordenação e Informática, Secretaria Executiva, Assessoria Jurídica e Biblioteca.

Objetiva a Direção Acadêmica, planejar, coordenar e controlar a execução de atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelas coordenações dos cursos, coordenação de pós-graduação, pesquisa e extensão e laboratórios, assim como, as atividades da coordenação acadêmica e biblioteca, cuidando para que as ações estejam voltadas para a produção, ampliação e a transmissão do saber de acordo com a legislação do ensino superior e com a missão da IES.

A Coordenação Financeira é responsável pela elaboração de estudos técnicos referentes às tendências dos mercados financeiros, de capitais e imobiliários; assim como, pela elaboração de relatórios gerenciais dos ativos financeiro, dos estudos de análise de investimentos em ativos mobiliários e imobiliários e a elaboração da proposta de investimento, com vistas o retorno do capital compatível com o mercado.

Quanto a Coordenação de Informática, esta é responsável pelo planejamento e coordenação das atividades relativas à especificação, modelagem de dados e desenvolvimento de projetos de sistemas; planejamento e coordenação de ação que venham implementar os meios de produção de sistemas de informação e das bases de dados da organização; pelo planejamento e coordenação de atividades relativas à especificação e operacionalização de redes de computadores; planejamento e coordenação de atividades relativas à administração de dados e banco de dados; elaboração de estudos de viabilidade de sistemas, segundo a metodologia em vigor, em conjunto com as demais áreas competentes; implementação de procedimentos que visem à otimização da performance e o estabelecimento de padrões de segurança dos sistemas e banco de dados em produção.

A Coordenação de Biblioteca destina-se a recepcionar o corpo discente e docente, bem como todos os visitantes. Tem ainda a responsabilidade de fazer revisão de todo o material retirado da Biblioteca, conferindo o número do livro e/ou qualquer periódico com o número do empréstimo; executar atividades pertinentes à sua área de atuação como cuidar da organização de jornais, correspondências; desenvolver atividades de registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, folhetos, periódicos, mapas e gravuras, visando prestar serviços à comunidade acadêmica da FAESPI.

A Coordenação Administrativa e Financeira é encarregada de planejar, organizar e controlar a execução de atividades relativas às políticas de recursos financeiros, recursos



contábeis, recursos humanos, recursos administrativos, patrimoniais e serviços gerais, orientando e supervisionando na elaboração de normas, planos e programas, para servir como instrumento mediador às atividades fins da Faculdade.

É de responsabilidade da Coordenação de Pós-graduação e Extensão, planejar, organizar, coordenar e executar as atividades acadêmicas de docentes e discentes dos cursos da Instituição, orientando quanto às normas e diretrizes internas adotadas, providenciar quadro de oferta de disciplinas e dos professores, presidir reuniões, elaborar projetos, programas e planos, identificar oportunidades, facilidades e dificuldades bem como, desempenhar outras atividades inerentes à sua função.

Ao Coordenador de Curso, cabe planejar, organizar, coordenar e executar as atividades acadêmicas de docentes e discentes dos cursos da Instituição, orientando quanto às normas e diretrizes internas adotadas, bem como, providenciar o processo seletivo dos professores, além de presidir reuniões, elaborar projetos, programas e planos.

A Coordenação de Recursos Humanos tem a responsabilidade de planejar, coordenar e controlar as atividades de pessoal, elaborar atos relativos a provimentos, vacância, movimentação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, estabelecer estruturas salariais, fazer pesquisas e avaliar cargos, bem como, organizar e manter atualizado o cadastro de empregados, de forma a atender os procedimentos legais e as normas internas da Faculdade.

A Coordenação Pedagógica é responsável pelo acompanhamento pedagógico do corpo docente e discente sendo exercida por um Coordenador, designado pelo Diretor Geral. Igualmente, constatou-se ainda que: Os serviços de contabilidade e reprografia são terceirizados, ou seja, as relações são contratuais, mas os serviços realizados apresentam qualidade compatível aos padrões exigidos pela IES.

Os procedimentos de recrutamento, seleção, admissão, avaliação de desempenho, bem como, a admissão de servidores técnicos e administrativos, são feitos pelo Departamento de Recursos Humanos sob a supervisão da Diretoria Administrativa e Financeira e Direção Geral.

Neste contexto, observou-se durante o processo avaliativo que as dificuldades encontradas para realizar esses serviços, as interações entre os setores encarregados, bem como, as sugestões para melhoria dos serviços e dos ambientes de trabalho, são discutidas em reunião ordinárias semanais ou extraordinariamente, conforme a demanda apresentada e ou por iniciativa da Direção Geral:

O Colegiado Superior reúne-se: I - ordinariamente, uma vez por semestre; II - extraordinariamente, por iniciativa do Diretor Geral ou a requerimento de um terço (1/3) de seus membros. Compete ao Colegiado Superior: I - apreciar o regimento da FAESPI anexos e suas alterações, submetendo-os à aprovação do órgão competente; II - apreciar o plano anual de atividades da FAESPI; III - deliberar sobre a implantação de cursos de graduação, encaminhando posteriormente para aprovação pelos órgãos competentes; IV - decidir sobre os recursos interpostos a decisões dos demais órgãos, em matéria administrativa, pedagógica, científica e disciplinar; V - aprovar os requerimentos a serem exigidos para os cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros VI - aprovar, em tempo hábil, os programas e os planos de trabalho, submetidos à sua aprovação pelo Colegiado de Curso; VII - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento; VIII - aprovar o calendário acadêmico da FAESPI. As decisões do Colegiado Superior têm forma de resolução, devendo ser publicadas e registradas em livro próprio (REGIMENTO INTERNO/FAESPI, 2005, p. 32).

Constatou-se, ainda, que os colegiados de cursos reúnem-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente quando convocado pelo presidente, ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros. As deliberações do colegiado têm forma de resolução que devem ser amplamente divulgadas e registradas suas ementas em livro próprio.

### 6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10

Verificou-se que a sustentabilidade financeira da IES é planejada pela Direção Administrativa e Financeira, em harmonia com os demais setores, o que está evidenciado no PDI da instituição, para que haja compatibilidade entre os cursos/ações planejados e as verbas disponíveis, estando sua operacionalização evidenciada no PDI da instituição. Tem por base o patrimônio de seus proprietários, o capital social definido no contrato social e no estatuto da mantenedora, os investimentos programados, as receitas oriundas de mensalidades e taxas, da prestação de serviços, da realização de cursos, das parcerias e convênios com instituições local, regional, nacional ou internacional.

## 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5

#### 7.1.1 Biblioteca

A “**Biblioteca Universitária Professor Raimundo Rodrigues de Sousa**” é um órgão complementar das Faculdades FATEPI& FAESPI, vinculada à Direção Geral das mesmas. Tem como objetivo possibilitar aos seus usuários o acesso à informação, ampliando, dessa forma, sua participação qualitativa em todas as instâncias dos processos sociais, culturais e educacionais, atendendo as funções de pesquisa, ensino e extensão.

Esse espaço conta com o apoio profissional do Bibliotecário, responsável pela sua coordenação, que busca estabelecer padrões e políticas para a otimização do acervo e dos serviços de referências, por meio do contato direto com os usuários, conta ainda com estagiários e um auxiliar administrativo. São usuários da Biblioteca: alunos, professores, servidores e a comunidade em geral.

O espaço físico da Biblioteca FAESPI é de 139,22 m<sup>2</sup>, espaço este, amplo, climatizado e adequado ao desenvolvimento das atividades de estudo e pesquisa do aluno, uma vez que conta com ambiente para estudo individual e em grupo; computadores para pesquisa; rede wireless, balcão de atendimento; além do espaço destinado ao acervo e às atividades de processamento técnico da Biblioteca, ilustrados nas Imagens 10 e 11.

**Imagem 10 - Acesso biblioteca Universitária Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa**



Fonte: CPA

**Imagem 11- Espaço de estudos da biblioteca Universitária Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa**



Fonte: CPA

O acervo da Biblioteca Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa é adequado à execução de todos os cursos oferecidos pelas Faculdades FAESPI contendo títulos de formação básica e formação profissional. É composto deste modo por obras gerais, obras de referência, periódicos nacionais impressos e eletrônicos, CDs, DVDs, monografias, dissertações, teses, artigos de cursos, relatórios de pesquisa, bases de dados e etc.

A Biblioteca funciona através do sistema de gerenciamento de bibliotecas, o Sistema Biblios, o qual interliga a Biblioteca a todos os setores chave das Faculdades, possuindo recursos suficientes para assegurar sua perfeita administração.

O acervo, todo informatizado, torna possível o acesso à rede de informação local e/ou on-line, por autor, título e assunto, podendo também efetuar reservas no Banco de Dados.

Nos catálogos é utilizado como padrão de descrição bibliográfica o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e como Sistema Padrão de Classificação Bibliográfica a CDD (Classificação Decimal de Dewey).

A realização do empréstimo deverá ser feita mediante apresentação da carteira de acesso à Faculdade, funcional ou do documento de identificação com foto. O empréstimo é facultado exclusivamente aos alunos regularmente matriculados, professores e funcionários da Faculdade, portanto, é pessoal e intransferível.

No empréstimo especial o aluno poderá retirar 1 (uma) publicação para uso interno da Faculdade, devendo devolvê-la até as 21:30h do mesmo dia. São elas:

- Obras de Referência (*VadeMécum*, Dicionários, Enciclopédias, etc.);
- Periódicos (Revistas e Jornais);
- Livros Cativos (Exemplares fixos);
- TCC's;
- Os CD's e DVD's não são emprestados, mas consultados na IES, sob a responsabilidade de um professor;
- O usuário não poderá retirar, por empréstimos 02 (dois) exemplares da mesma obra;

A renovação será permitida em duas situações:

- Quando a obra não se encontrar com pedido de reserva, feito por outro usuário;
- Quando a obra não estiver com prazo de renovação vencido. Caso isto ocorra, o usuário deverá comparecer a Biblioteca com a obra para fazer a devolução e regularizar sua situação financeira;
- A renovação poderá ser feita no balcão de atendimento da Biblioteca ou através Biblioteca on-line.

A reserva pode ser solicitada quando todos os exemplares da obra encontrarem-se emprestados, que ficará à disposição do interessado por 24 horas. Perde o direito ao empréstimo da obra em reserva o usuário que por qualquer motivo não comparecer a Biblioteca no dia determinado. A reserva é feita exclusivamente pelo usuário solicitante através da Biblioteca On-Line (matrícula e senha (e mesma do aluno online)).

A impossibilidade de acesso à renovação on-line não será justificativa de atraso da obra, devendo o usuário está ciente da responsabilidade de devolução da mesma na data prevista do vencimento e do pagamento da multa ocasionada por sua devolução em atraso.

O valor cobrado refere-se somente aos dias úteis. No empréstimo normal o valor é de R\$ 1,00 por dia e por título. No empréstimo especial, são 0,50 centavos por hora de atraso.

O usuário em débito com a biblioteca não poderá retirar outra(s) obra(s), nem qualquer documento na secretaria acadêmica (declaração, matrícula, transferência, etc.) e deverá apresentar um “nada consta” da Biblioteca.

Danos parciais, totais ou a perda do material (livros, TCC's, DVD's, CD's, etc.), são de completa responsabilidade do usuário, o que implica o ressarcimento, juntamente com o pagamento da multa por atraso da(s) obra(s) em questão.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, ao apresentar o presente relatório, espera estar colocando em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor que tenha força de transformação na qualidade institucional, por meio da melhoria do ensino e das relações sociais.

Neste sentido, durante o processo de Avaliação Institucional a CPA preocupou-se, fundamentalmente, com os aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando à melhoria da qualidade de suas atividades. Assim procurou determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis direcionam ações corretivas ou mudanças de processos, procedimento, posturas e atitudes dos seus agentes, dos reflexos positivos e negativos delas decorrentes, na condução de sua missão. Enfim, procurou possibilitar a todos os atores que fazem a FAESPI uma reflexão sobre o seu papel dentro do sistema, pois compreende-se que o presente documento é de fundamental importância para a continuidade do trabalho no contexto diversos aspectos institucionais analisados e avaliados, que serão essenciais para nortear as ações futuras da referida instituição.

Com a realização desta avaliação foi possível perceber e demonstrar, ainda, que a FAESPI em termos gerais realiza a sua missão com qualidade e responsabilidade social dentro das suas limitações. Os problemas revelados durante os diversos momentos desse processo avaliativo demonstraram-se na maioria das vezes, operacionais, enquanto que as potencialidades concentram-se em aspectos essenciais da vida acadêmica, como a qualidade do ensino, a competência e responsabilidade de docentes e corpo técnico e administrativo.

É necessário, entretanto, para que a credibilidade do processo seja garantida, que todas as observações aqui contidas sejam objeto de cuidadosa atenção por parte dos responsáveis pela gestão e pelo planejamento institucionais, em seus diversos níveis. Outro ponto a ser considerado é que a avaliação interna realizada não é completa nem definitiva. A continuidade do processo avaliativo é fundamental para aprofundar aspectos hoje revelados e ampliar o universo da avaliação.

Logo, considera-se de fundamental importância o engajamento de todos: administradores, comunidade interna e externa e avaliadores, para melhor qualificar e garantir a validade dos procedimentos avaliativos. Espera-se, enfim, que esse seja o processo que reavive a cultura avaliativa institucional tornando-a parte da vida dessa IES, no futuro.

Teresina, 06 de outubro de 2016.

**Kássio José Delmiro de Moraes**

Presidente da CPA e Membro técnico-administrativo

**Gleiser Wesley Pires de Oliveira**

Membros docentes

**Lúcio de Oliveira Viana**

Membro discente

**Maria Rozália Sousa Oliveira**

Membro da comunidade externa

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04 – SINAES**. Brasília: MEC, 2004.

FAESPI. **Regimento Interno**, 2005.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2013-2017.

\_\_\_\_\_. **Regimento Interno/NURSI**, 2005.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico Institucional**, 2005.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO/MEC, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIROUX, Henri. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.



## ANEXO I: Questionário de AutoAvaliação

<b>ALUNOS AVALIAM A INSTITUIÇÃO</b>	
1.	AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULAS SÃO ADEQUADAS?
2.	OS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA AS AULAS PRÁTICAS SÃO ADEQUADOS PARA A QUANTIDADE DE ESTUDANTES?
3.	OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DESTINADOS ÀS AULAS PRÁTICAS SÃO ADEQUADOS AO CURSO?
4.	A BIBLIOTECA DISPÕE DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS QUE OS ESTUDANTES NECESSITAM?
5.	A INSTITUIÇÃO CONTA COM BIBLIOTECA VIRTUAL OU CONFERE ACESSO A OBRAS DISPONÍVEIS EM ACERVOS VIRTUAIS?
6.	A INSTITUIÇÃO DISPÕE DE REFEITÓRIO E OU CANTINA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS QUE ATENDEM AS NECESSIDADES DOS SEUS USUÁRIOS?
7.	A INSTITUIÇÃO DISPÕE DE BANHEIROS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS QUE ATENDEM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS?
8.	QUE IMPORTÂNCIA VOCÊ DÁ À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DENTRO DA FACULDADE?
9.	COM QUAIS DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELATIVOS AO CURSO DE GRADUAÇÃO VOCÊ TEM FAMILIARIDADE?
10.	VOCÊ RECOMENDARIA O CURSO EM QUE ESTÁ MATRICULADO?

<b>ALUNOS AVALIAM OS PROFESSORES</b>	
1.	APRESENTA BOA PROPOSTA DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA - PLANO DA DISCIPLINA?
2.	ESCLARECE SOBRE O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA PARA O CURSO?
3.	EVIDENCIA DOMÍNIO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA QUE MINISTRA?
4.	DEMONSTRA CLAREZA, ORGANIZAÇÃO E SEQUÊNCIA LÓGICA NOS CONTEÚDOS MINISTRADOS?
5.	DINAMIZA A AULA, PROMOVEDO ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS?
6.	É PONTUAL NO INÍCIO E TÉRMINO DO PERÍODO DAS AULAS QUE MINISTRA?
7.	ESTABELECE DE FORMA CLARA OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA?
8.	UTILIZA INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS OBJETIVOS E OS CONTEÚDOS MINISTRADOS?
9.	FAZ ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E DE RETOMADA DOS CONTEÚDOS?
10.	OS PROFESSORES PROPICIAM ACESSO A CONHECIMENTOS ATUALIZADOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO?
11.	DEIXE UMA SUGESTÃO, ELOGIO OU CRÍTICA AO PROFESSOR.

Ordem	<b>ALUNOS AVALIAM ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA</b>
1.	AS DISCIPLINAS CURSADAS ATÉ O MOMENTO CONTRIBUEM PARA SUA FORMAÇÃO INTEGRAL, COMO CIDADÃO E PROFISSIONAL?
2.	OS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO FAVORECEM SUA ATUAÇÃO EM ESTÁGIOS OU EM ATIVIDADES DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL?
3.	O CURSO PROPICIA EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM INOVADORAS?
4.	O CURSO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CONSCIÊNCIA ÉTICA PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL?
5.	NO CURSO VOCÊ TEM OPORTUNIDADE DE APRENDER A TRABALHAR EM EQUIPE?
6.	A COORDENAÇÃO DE CURSO DISPONIBILIZA HORÁRIOS PARA ATENDIMENTO?

7.	A COORDENAÇÃO APRESENTA INTERESSE E AGILIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS?
8.	O CURSO POSSIBILITA AUMENTAR SUA CAPACIDADE DE REFLEXÃO E ARGUMENTAÇÃO?
9.	O CURSO PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DA SUA CAPACIDADE DE PENSAR CRITICAMENTE, ANALISAR E REFLETIR SOBRE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DA SOCIEDADE?
10.	O CURSO CONTRIBUI PARA VOCÊ AMPLIAR SUA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO NAS FORMAS ORAL E ESCRITA?
11.	O CURSO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA CAPACIDADE DE APRENDER E ATUALIZAR-SE?
12.	AS RELAÇÕES PROFESSOR-ALUNO AO LONGO DO CURSO ESTIMULAM VOCÊ A ESTUDAR E APRENDER?
13.	AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PELOS PROFESSORES NOS PLANOS DE ENSINO ESTÃO DE ACORDO COM OS ESTUDOS E APRENDIZAGENS DA DISCIPLINA?
14.	O CURSO OPORTUNIZA PARA OS ESTUDANTES SUPERAREM DIFICULDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO?
15.	O CURSO EXIGE DE VOCÊ ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO FREQUENTE AOS ESTUDOS?
16.	SÃO OFERECIDAS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?
17.	SÃO OFERECIDAS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A PESQUISA?
18.	O CURSO OFERECE CONDIÇÕES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE EVENTOS ACADÊMICOS INTERNOS E/OU EXTERNOS À INSTITUIÇÃO?
19.	A INSTITUIÇÃO OFERECE OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES ATUAREM COMO REPRESENTANTES EM ÓRGÃOS COLEGIADOS?
20.	O CURSO FAVORECE A ARTICULAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO COM ATIVIDADES PRÁTICAS CONTRIBUINDO PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?
21.	O CURSO PROPICIA ACESSO A CONHECIMENTOS ATUALIZADOS E/OU CONTEMPORÂNEOS EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?
22.	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROPORCIONA EXPERIÊNCIAS RELEVANTES PARA A SUA FORMAÇÃO?
23.	OS ESTUDANTES PARTICIPAM DE AVALIAÇÕES PERIÓDICAS DO CURSO (DISCIPLINAS, ATUAÇÃO DOS PROFESSORES, INFRAESTRUTURA)?
24.	AS AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM REALIZADAS DURANTE O CURSO SÃO COMPATÍVEIS COM OS CONTEÚDOS OU TEMAS TRABALHADOS PELOS PROFESSORES?
25.	OS PROFESSORES APRESENTAM DISPONIBILIDADE PARA ATENDER OS ESTUDANTES FORA DO HORÁRIO DAS AULAS?
26.	OS PROFESSORES UTILIZAM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO (PROJETOR MULTIMÍDIA, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM)?
27.	O CURSO DISPONIBILIZA MONITORES OU TUTORES PARA AUXILIAR OS ESTUDANTES?
28.	AS ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS DENTRO E FORA DA SALA DE AULA POSSIBILITAM REFLEXÃO, CONVIVÊNCIA E RESPEITO À DIVERSIDADE?
29.	A INSTITUIÇÃO PROMOVE ATIVIDADES DE CULTURA, DE LAZER E DE INTERAÇÃO SOCIAL?
30.	COMO VOCÊ AVALIA A QUANTIDADE DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS PARA A APROVAÇÃO NO CURSO?
31.	DEIXE SUA SUGESTÃO, CRÍTICA OU ELOGIO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

### AUTOAVALIAÇÃO

1.	PERMANEÇO DO INÍCIO ATÉ O FINAL DO TEMPO ESTABELECIDO (REGULARIDADE, ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE) ÀS AULAS E DEMAIS ATIVIDADES PREVISTAS?
2.	ESTOU SATISFEITO COM A ESCOLHA DO MEU CURSO?

3.	CUMPRO OS PRAZOS ESTABELECIDOS PELO PROFESSOR?.
4.	COMO CLASSIFICO MINHA DEDICAÇÃO E DESEMPENHO NO APRENDIZADO DAS DISCIPLINAS NESTE SEMESTRE?
5.	PARTICIPO ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CLASSE?
6.	APROVEITO O TEMPO DISPONÍVEL EM AULA?
7.	APRESENTO SEGURANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE MINHAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM?.
8.	POSSUO CONHECIMENTOS BÁSICOS DAS DISCIPLINAS ANTERIORES PARA A REALIZAÇÃO DESTA DISCIPLINA?
9.	APRESENTO NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS TEXTOS OU DAS MATÉRIAS DA DISCIPLINA?
10.	TENHO MOTIVAÇÃO PARA OS ESTUDOS DIÁRIOS NA DISCIPLINA?
11.	PARTICIPO DAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES?.
12.	O QUE MAIS PRECISO MELHORAR COMO ESTUDANTE?
13.	TENHO INTERESSE EM ME INSCREVER EM ALGUNS DOS SEGUINTE PROGRAMAS DE ATIVIDADE EXTRACLASSE DO CURSO?
14.	CONSIDERO QUE MEU CURSO CONTRIBUI PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL?
15.	POR QUE MOTIVO JÁ PENSEI EM DESISTIR DO CURSO DE GRADUAÇÃO?

## ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário

### Fachada da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



### Recepção da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



## Setor Acadêmico da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



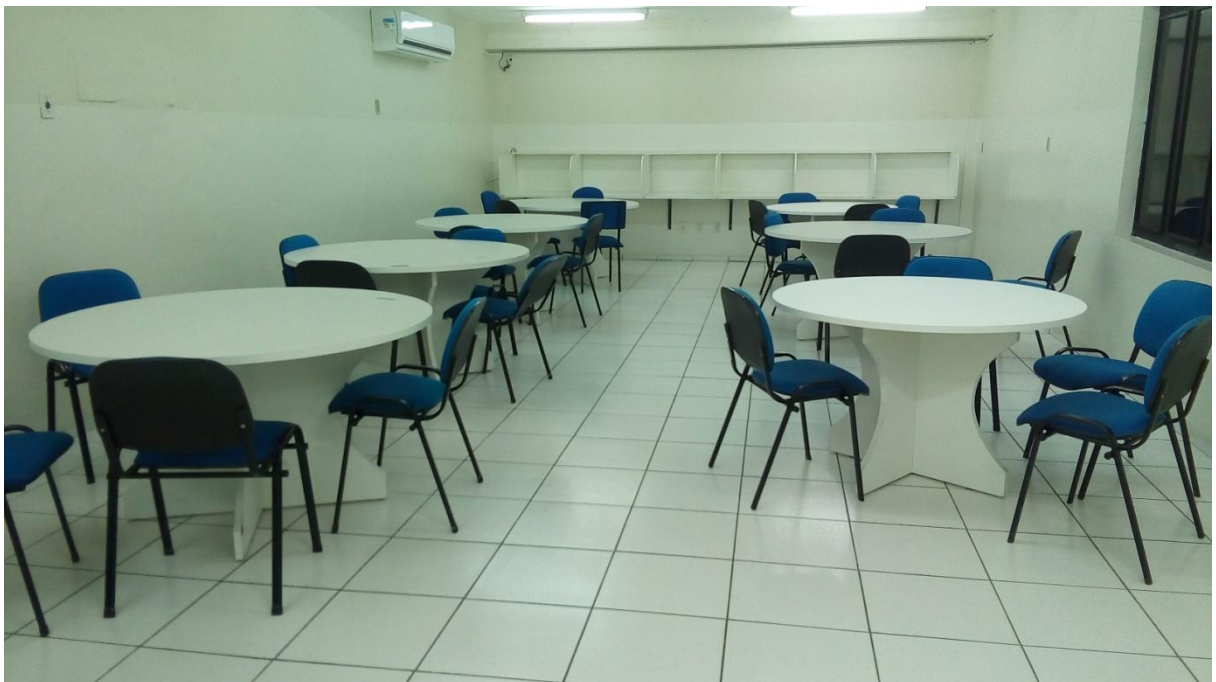
## Corredor de acesso central da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



### Biblioteca da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



### Sala dos Professores da Faculdade de Ensino Superior do Piauí



## Sala das Coordenações da Faculdade de Ensino Superior do Piauí

